



‘Não sou guerrilheira. Sou direta e objetiva’

NUMA LONGA **ENTREVISTA** EM QUE A EDUCAÇÃO FOI O PONTO CENTRAL, A VEREADORA DA CÂMARA DE SANTO TIRSO **ANA MARIA FERREIRA** NÃO FOGE À POLÊMICA EM TORNO DA ESCOLA DA PONTE E ASSUME QUE NÃO EXCLUI UMA CANDIDATURA À CÂMARA EM 2013. PÁGINAS 4 E 5

‘Espero fazer muitos golos’

Entrevista com João Silva. O ex jogador do Aves espera afirmar-se e convencer no Vitória de Setúbal

PSD assinalou segundo aniversário do cineteatro? Não, da grua...

Desde 2007, quando o edifício do cineteatro foi parcialmente demolido, que se espera pela requalificação, tantas vezes, anun-

ciada. O PSD assinalou os dois anos de grua e o Entre Margens foi saber o que pensam os tirsenses de tudo isto. **PÁGINA 8**

PASSATEMPOS

Ganhe uma esfoliação, uma hidratação corporal e cinco entradas no SPA termal das Termas das Caldas da Saúde. Saiba como, na pág. 24.

... e exemplares do livro “Sonho de Criança” de Domingos Ferreira. Saiba como concorrer, na pág. 16.

Percurso pedonal fica pronto no início de 2012

Castro Fernandes fez com o Entre Margens, de uma ponta a outra, o percurso pedonal e ciclável que vai ligar o centro da cidade ao Parque Urbano da Rabada.

PÁGINAS CENTRAIS

DIREITO DE RESPOSTA

Henrique da Cruz Pinheiro Machado reage à entrevista a Ricardo Rossi

DELIBERAÇÃO 20/DR-I/2011 DA ENTIDADE REGULADORA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL. REPUBLICAÇÃO - PÁGINA: 11



AGÊNCIA FUNERÁRIA GODINHO & SUC., LDA

AVENIDA 4 DE ABRIL DE 1955, LOJA 155

4795-024 VILA DAS AVES

CONTACTOS: 252874058 - 919556296

GODINHO

FIM DE SEMANA

Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão - Trofa



POR: BELANITA ABREU

O ABSTRATO NA COLEÇÃO DA FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA
Famalicão, Fundação Cupertino Miranda. Até 29 de outubro. Horário: segunda a sexta: 10h00-12h30 e 14h00-18h00; sábados e 5 de outubro: 14h00-18h00. Encerra ao domingo, dia 15 de agosto e fins de semana no mês de agosto.

Exposição inaugurada no dia 29 de julho e que mostra mais de uma centena de obras de autores nacionais e internacionais que pelo seu caráter nos remetem para o abstracionismo num jogo interessante de procura do concreto e daquilo que aparentemente possa integrar os domínios do surreal.

EXPOSIÇÃO: "10 ANOS... A INVESTIR NAS PESSOAS"

Até 17 de setembro. Trofa, Casa da Cultura. Horário: terça a sexta das 10h00-12h30 / 14h00-19h00. Sábado: 10h30-12h30 / 14h00-17h00

Exposição inaugurada no passado dia 27 de agosto, composta por imagens fotográficas que testemunham o trabalho desenvolvido pela Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (Asas), cujo Centro Comunitário da Trofa abriu em 2001, estando por isso a comemorar o seu décimo aniversário de atuação no concelho trofense, em áreas tão diversas como o combate à exclusão social ou a promoção da qualidade de vida da população local.



"Pina"; a homenagem do realizador Wim Wenders à coreógrafa Pina Bausch.

Dia 11 no Centro Cultural Vila Flor.

CINEMA: "O BOBO"

Dia 8 | 21h30. Famalicão, Casa das Artes (pequeno auditório). Bilhetes a 4 euros (entrada grátis para associados). Org.: Cineclube de Joane. Sessão com a presença da atriz Paula Guedes.

Primeira longa-metragem de José Álvaro Morais. "O Bobo" foi uma produção de longa gestação (1979-1987) devido a frequentes problemas financeiros. O resultado é

um dos melhores filmes do cinema português. Venceu o Leopardo de Ouro no Festival de Locarno de 1987. Realização e argumento José Álvaro Morais. Interpretação de Fernando Heitor, Paula Guedes e Luís Miguel Cintra.

MÚSICA: "REENCONTROS" O CLARINETE, O PIANO, AS CORDAS"
Dia 9 | 22h00. Guimarães, Centro Cultu-

ral Vila Flor (Grande auditório). Bilhetes a 5 euros (3,50 com descontos). Encontros Internacionais de Música de Guimarães.

Dominique Vidal, um virtuoso do clarinete, coloca em evidência, na primeira parte deste concerto, aquele instrumento num repertório contemporâneo, da segunda metade do século XX. Na segunda parte, tomam as cordas o lugar dos sopros, e é-se remetido para o séc. XVIII, com a magia dos solistas de Moscovo a juntar-se a grandes músicos portugueses e a Stefan Popov, vencedor do prestigiado prémio Tchaikovsky.

CINEMA: "PINA"

Dia 11 | 21h45. Guimarães, Centro Cultural Vila Flor (Grande auditório). Org.: Cineclube de Guimarães.

Uma homenagem a Pina Bausch (1940-2009) pelo realizador Wim Wenders com coreografia da companhia Tanztheater Wuppertal a partir da obra da coreógrafa alemã. Traçado à volta de "A Sagração da primavera", "Café Müller", "Kon-takthof" e "Vollmond", as quatro mais famosas peças da coreógrafa, o filme leva-nos numa viagem às profundezas da arte da dança, tendo como cenário a cidade de Wuppertal, que Pina escolheu para viver os últimos 35 anos da sua vida e que Wenders quis que se tomasse, ela mesma, uma personagem da história a contar. IIIII

"A Cabana dos Peixes que Voam"

Chiew-Siah Tei. Europa-América

É noitinha, e sentado à secretária ao lado da janela aberta, Mingzhi ouve os sons da água a cair com um chapéu. Imagina os peixes a brincarem às escondidas e a correrem uns atrás dos outros. O jovem tem o impulso de registar esse momento. Alisa um pedaço de papel-arroz, mói um pouco de tinta e escreve, rapidamente: Pequena cabana de Peixes que Voam.

Chiew-Siah Tei, uma escritora de origem malaia, estreou-se com este romance histórico que retrata a China nos meados do século XIX.

Conta-nos a vida de Mingzhi, desde o seu nascimento até à sua ascensão como Mandarim. A sua ascensão é rápida pois demonstra ser um estudioso nato, e começa a impor medidas, na cidade que governa, que ajudam os mais desfavorecidos. Exercer o seu cargo não é nada fácil numa época em que o consumo do ópio e a miséria aumentam, e a chegada dos ingleses e o seu domínio comercial despoletam ódios aos "demónios estrangeiros".

Com as suas decisões pautadas pela justiça e igualdade, este jovem mandarim começa a pôr em causa um sistema ancestral. Perante uma China a desmoronar-se, a sua consciência divide-se entre uma cultura de cinco mil anos e um futuro desconhecido.

A autora, ao longo da narrativa, expõe um pouco da cultura chinesa: a rotina do consumo de chá, a medicina tradicional chinesa, a importância dos horóscopos e a leitura do rosto como forma de prever o futuro, o feng shui, o Taoísmo, a extrema submissão da mulher e os valores do Confucionismo.

Com descrições poderosas, a autora soube contextualizar a vida de Mingzhi numa China conturbada pelas crescentes ocupações das potências ocidentais. Simplicidade e delicadeza são características exploradas com inteligência neste livro. IIIII

Dentro de portas - "Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band"

Posso questionar?

IIIIII TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Foram, são e serão GRANDES. Terve que ser em maiúsculas.

Já muitos caracteres foram impressos relacionados com esta formação de Liverpool e será que consigo, agora, captar a vossa atenção quase 45 anos depois do lançamento de Sgt. Pepper's?

Antes de continuar devo confessar que os Beatles me incomodam,



Lennon tinha pedido as imagens de Jesus e Hitler, mas ficaram de fora para evitar polémicas.

tendo em conta que não conheço a obra por completo e, como amante de música, sinto essa obrigação. Bem, realmente são algumas centenas de músicas, o que torna a tarefa algo complicada.

Imaginará que já foi vendido um exemplar autografado por toda a banda acima de 2.700 euros em setembro de 2007? Esse original de 1967 tinha em comum com os 30 e tal milhões de cópias vendidos toda a genialidade dos *fab four*: melodias mescladas com vários estilos musicais, orquestrações, instrumentos hindus (como os lendários sitar e tambura), gravações tocadas ao revés e sons de animais.

E o que dizer da capa? Também ela inovadora e motivo de estudo especializado. Tal como o desafio "Onde está o Wally?", quantos ícones de famosos consegue encontrar? Lennon tinha pedido as imagens de Jesus e Hitler, mas ficaram de fora para evitar polémicas. A censura não se ficou por aqui. As próprias músicas foram atingidas devido a letras relacionadas com drogas, onde "Lucy in the Sky with Diamonds" foi o expoente máximo. Já juntou as iniciais principais? E, já agora, se leu este artigo, o que vai fazer? Nada? Ouvir as canções que gosta mais? Ou as que ainda não conhece? Ena, tantas perguntas! IIIII

J. O. R. G. E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX
Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
e-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Ouro Certo
Cobrimos todas as propostas
pagamos em dinheiro no momento
deslocações ao domicílio
pagamos até 50€/gr
COMPRAMOS OURO
VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 333
(frente à Residencial das Aves)
WWW.OUROCERTO.PT
geral@ourocerto.pt
917 121 293
SÃO MARTINHO DO CAMPO
Av. Espinho, 457
(lado do Café Beira Rio)

Visite os amigos com frequência.

O mato cresce depressa em caminhos pouco percorridos.

(Provérbio escandinavo)



SEXTA, DIA 9

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 29° / mín. 15°



SÁBADO, DIA 10

Céu pouco nublado. Vento moderado. Máx. 28° / mín. 17°



DOMINGO, DIA 11

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 23° / mín. 14°

Artesanato e Gastronomia em Famalicão até domingo

Artesanato. Famalicão

NO ÂMBITO DA FEIRA DE GASTRONOMIA E ARTESANATO, A CANTORA ANABELA E O COMPOSITOR E INSTRUMENTISTA LAURENT FILIPE APRESENTAM-SE EM CONCERTO, HOJE, QUINTA-FEIRA, ÀS 21H30. A FEIRA PROLONGA-SE ATÉ DOMINGO

A Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão 2001 faz as delícias dos visitantes desde o passado dia 2. Durante 10 dias, o antigo campo da feira semanal da cidade recebe 114 expositores, 74 dos quais artesãos, 28 de espaços de produtos alimentares regionais, oito restaurantes e quatro tasquinhas.

Dos 74 artesãos criteriosamente convidados para a Feira de Vila Nova de Famalicão, 38 (51,3 por cento) são locais, enquanto 36 (48,7 por cento) são oriundos dos diversos pontos do país. No setor da gastronomia, o Académico, de Bragança, o Amaury e o Rio Este, de Vila Nova de Famalicão, o Travessa do Peixinho e o Tasquinha da Marinho, de Aveiro, o Prova e Sorri, de Évora, o Churrasqueira de Caldelas, de Amares, e o Quinta da Ribeira, de Macedo de Cavaleiros são os oito restaurantes que estão disponíveis na Feira.

Para o Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, Armindo

Costa, este é “o momento ideal para cativar a atenção dos turistas, mostrando o que Famalicão tem de melhor” e “é a oportunidade para os artesãos mostrarem toda a sua criatividade, originalidade e inovação”. O evento vem adquirindo cada vez mais importância cultural, económica e turística e atraindo milhares de pessoas para a cidade.

O autarca sublinha o destaque dado à cultura e à arte, em Famalicão: “a arte e a cultura têm sempre lugar, assim como as tradições são preservadas e promovidas como verdadeiros tesouros da nossa identidade histórica”. Sobre a importância da Feira de Artesanato e gastronomia, Armindo Costa é direto: “o artesanato e a gastronomia locais traduzem a força e a riqueza de um povo orgulhoso do seu passado e da sua cultura”.

Anabela e Laurent Filipe são os convidados de hoje, às 21h30 (dia 08) e amanhã, à mesma hora, é a vez de Serafim Ferreira com Celeste

Ferreira e suas bailarinas subirem ao palco. No penúltimo dia, o grupo Pedra d'Água atua às 22 horas. No domingo, o encerramento da Feira está previsto para as 22h30, logo a seguir à atuação de Tony Castro, que está marcada para as 21 horas.

A feira prolonga-se até dia 11 de setembro, e pode ser visitada entre as 12h00 e as 15h00 (só gastronomia) e entre as 18h00 e as 24h00 (de segunda a sexta), e a partir das 15h00 no fim de semana. A entrada é grátis para menores de 12 anos e para quem possua cartão jovem municipal e cartão sénior feliz. Os maiores de 18 pagam 1 euro enquanto que os jovens entre os 12 e os 18 anos pagam 0.50 euros. ■■■■

Para Armindo Costa, este é “o momento ideal para cativar a atenção dos turistas, mostrando o que Famalicão tem de melhor”.



As canções de Lopes Graça pelo Coro Lisboa Cantat

Música. Guimarães

ÀS CANÇÕES DE FERNANDO LOPES GRAÇA JUNTAM-SE AINDA OBRAS DE EURICO CARRAPATOSO E VASCO AZEVEDO

No âmbito dos Encontros Internacionais de Música de Guimarães, o Coro Sinfónico Lisboa Cantat apresenta-se no Centro Cultural Vila Flor para a apresentação do espetáculo “A Alma da Gente”.

Do programa fazem parte as “Canções Regionais Portuguesas” de Fernando Lopes Graça, mas não só. Há também obras de Eurico Carrapatoso (“Ó Serpa”) e, entre outros de Vasco Azevedo (“Salvaterra me desterra”; “Bela Aurora”).

O programa em cartaz convida o espectador a um tipo particular de escuta, ou seja, a canção popular - dos Açores, Alentejo, Beiras, Douro Litoral, Minho, Serra da Estrela e Trás-os-Montes - num contexto distinto do originário, transformada pela escrita erudita. Fernando Lopes-Graça (1906-1994), um dos mais notáveis compositores e musicólogos contemporâneos, estará naturalmente em evidência.

O Coro Sinfónico Lisboa Cantat iniciou as suas atividades no ano de 1977 e faz atualmente parte da Associação Musical Lisboa Cantat. Em Portugal participou em diversos festivais de música, encontros corais. Em Lisboa, por exemplo, atuou em salas

como o Grande Auditório do Centro Cultural de Belém, a Aula Magna e a Igreja de São Roque. No Porto, tem atuado por diversas vezes na Casa da Música com a Orquestra Nacional do Porto. No estrangeiro, destacam-se as digressões a Espanha e Alemanha (1993). O Coro foi também dirigido, entre outros, pelos Maestros José Cura, Olivier Cuendet, C. Bochmann, Laurent Petit-Girard, Marc Tardue, Martin André e Michael Zilm.

O coro conta atualmente com 100 elementos na sua formação principal, sendo alguns deles oriundos de escolas de música como o Conservatório Nacional, Academia de Amadores de Música e Instituto Gregoriano de Lisboa. Na sua participação e contribuição para a divulgação da música erudita portuguesa tem regularmente estreado obras compostas e orquestradas por compositores portugueses. O Coro Sinfónico Lisboa Cantat é atualmente dirigido pelo maestro Jorge Alves, como maestro titular. ■■■■

MÚSICA - “A ALMA DA GENTE”
Guimarães, grande auditório do Centro Cultural Vila Flor. Dia 10 de setembro às 22h00. Bilhetes a 5 (3,5 com desconto). Morada: av. D. Afonso Henriques, 701. 4810-431 Guimarães. Telef.: 253 424 700. Sítio: www.ccvf.pt

**MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA**

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



Andrade & Pinto

COMPRAMOS
OURO USADO
PAGAMOS A
DINHEIRO

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE



‘Não sou guerrilheira. Sou direta e objetiva’

NUMA LONGA ENTREVISTA ONDE A EDUCAÇÃO FOI O PONTO CENTRAL, ANA MARIA FERREIRA QUE, ENTRE OUTRAS PASTAS, ASSEGURA A DA EDUCAÇÃO, FALA DOS NOVOS CENTROS ESCOLARES, NÃO FOGE À POLÉMICA EM TORNO DA ESCOLA DA PONTE E ASSUME QUE NÃO EXCLUI UMA CANDIDATURA À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO EM 2013.

|||| ENTREVISTA: CATARINA SOUTINHO
FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Em 2001 Ana Maria Ferreira, então professora na Didaxis, em Riba d’Ave, foi convidada por Castro Fernandes para fazer parte da equipa que viria a liderar, até aos dias de hoje, o concelho de Santo Tirso. Dez anos depois Ana Maria Ferreira não só é a número dois de Santo Tirso, como é apontada por muitos como a sucessora natural de Castro Fernandes.

Passaram dez anos desde o início da sua carreira política. Qual a retrospectiva que faz?

Desde logo a forma como estava em 2001 é completamente diferente da minha atual postura. Nunca tinha estado na área política, e quando em 2001 Castro Fernandes me convidou, aceitei pelo desafio. Não tenho medo de desafios, nem do trabalho. No pri-

meiro mandato assumi a Educação, a Cultura e as Relações Internacionais. Apesar da Educação não ser uma novidade para mim, uma coisa é enquanto professora outra é ser autarca a trabalhar essa área. A minha perspetiva sobre os pelouros que estava a assumir era de um ângulo completamente diferente, por isso, nessa altura, o que tive de fazer foi conhecer todas as escolas, todas as associações culturais. Quis inteirar-me do novo contexto onde me encontrava. No segundo mandato o conhecimento já era outro, e assumi também os serviços municipalizados, o que foi ao encontro do meu gosto pela gestão. Quando assumo um pelouro, acima de tudo o que faço é estabelecer objetivos para quatro anos, porque tenho a noção que não é possível fazer tudo.

Mas no atual mandato ainda lhe foi delegada outra pasta, que é a liga-

ção às juntas de freguesia. Tem sido pacífica essa relação?

Eu sempre tive uma ligação muito próxima com as juntas de freguesia e com os seus presidentes. Acompanhei as visitas de proximidade às freguesias que Castro Fernandes já faz há muitos anos. Agora ainda acompanho mais, até porque acho que é uma das melhores iniciativas que Castro Fernandes teve.

Como é lidar com Carlos Valente tendo em conta o “crossfire” constante entre ele e o presidente da Câmara? E com Adelino Moreira, que é presidente da sua terra natal?

A minha relação com o Carlos Valente tem sido normal. A relação que tenho com Carlos Valente e Adelino Moreira é exatamente igual à que tenho com os outros presidentes de junta, apesar de nunca me terem solicitado reuniões de trabalho.

Acha que há diferença na relação com os presidentes de junta, e com as pessoas em geral, pelo facto de ser mulher. Ou acha que essa boa relação se deve à sua postura mais conciliadora que guerrilheira?

Não sou guerrilheira. Sou direta e objetiva. O que tiver a dizer, digo na frente do destinatário, não mando recados por ninguém. Se tiver que dizer ‘não’ a um presidente de junta, digo-o, mas respeito a opinião dos outros. Nenhum presidente de junta tem motivos para dizer que eu não fui correta. Sinto que há diferença pelo facto de ser mulher, naturalmente há mais respeito, mas sinto-me muito respeitada e não é apenas porque sou mulher.

ESCOLA PONTE VS EBI DE S. TOMÉ DE NEGRELOS Este ano arrancam os novos centros escolares, mas contrariamente ao consensual Centro Escolar de Roriz,

a EBI de S. Tomé de Negrelos esteve sempre envolta em polémica. Em que ponto está?

Eu tinha a noção que no início do ano a EBI não estaria a 100 por cento para receber os alunos, mas vai abrir, embora com um ligeiro atraso. Se o ano não arrancasse em S. Tomé de Negrelos íamos ter um problema muito grande, porque o ministério não permite que as turmas uma vez feitas, se voltem a fazer. A opção foi não avançar no período que estava previsto, ou seja, de 8 a 15 de setembro, mas sim entre 19 e 20. Arrancamos com cantina, e sem pavilhão, mas não há problema porque os alunos podem usar outros espaços como já faziam anteriormente. É bom que fique claro que o tempo perdido neste arranque será recuperado nas férias de Natal e Páscoa. Bom, esta é a primeira parte da questão, a segunda parte é a que diz respeito à Escola da Ponte...

... já é conhecida a posição da associação de pais da Escola da Ponte. Continuam a fazer “finca-pé” assim como a escola não transita para S. Tomé. Como é que isto se resolve?

Quero deixar claro que nunca tive problemas e tenho uma excelente relação com a Escola da Ponte. Esta decisão foi tomada pelo ministério porque não há dinheiro para duas escolas e dois terrenos. É importante que a população perceba que nós iremos, efetivamente, ter dois tipos de ensino. As escolas apenas terão de partilhar espaços públicos como a cantina, o pavilhão, biblioteca, etc. Se olharmos para o centro escolar, vemos que o edifício da Ponte é completamente independente. Não consigo perceber porque razão há um “finca-pé”. Na minha opinião não se justifica.

Mas a partilha desses espaços não poderá gerar conflitos?

Não. Acho sinceramente que não há probabilidade alguma de haver conflitos. Primeiro porque os conflitos tinham de passar pela parte do pessoal e eu confio na gestão da Escola da Ponte e do diretor do Agrupamento. Temos de ser realistas, a Escola da Ponte tem uma turma por ano. Faz sentido uma cantina, um pavilhão, um laboratório de físico-química e uma biblioteca só para a Escola da Ponte? O desafio da Ponte e do próprio agrupamento é a partilha desses espaços e em termos concelhios estou convencida que vai funcionar e mais, será um exemplo para a região norte, e até para o país, de que é possível conciliar dois projetos educativos completamente diferentes.

Então a Escola da Ponte já começa no edifício de S. Tomé no novo ano letivo?

Não. A Escola da Ponte ainda não está em condições de ir para lá, porque o pavilhão ainda não está pronto. Penso que até é positivo, para que a Escola da Ponte possa internamente gerir os conflitos, se é que eles existem. O que há são pontos de vista diferentes. À medida que as coisas forem evoluindo tudo se vai resolver, porque eu acredito que o tempo tudo cura. Sou muito otimista.

Hoje em dia as associações de pais são muito interventivas e atentas. Como é a sua relação com estas entidades educativas?

A educação que se faz no concelho de Santo Tirso não se deve apenas à autarquia, às associações de pais, aos professores, etc... Não, faz-se de um conjunto de vários fatores, e as associações de pais são um dos mais importantes. Há uma postura crítica e atenta por parte dos pais que é muito importante. Tenho uma excelente relação com todas, até porque são um elo muito importante no relacionamento com as escolas. E a prova é que vinte e seis cantinas são geridas por associações de pais, a gestão dos pro-

“A relação que tenbo com Carlos Valente e Adelino Moreira é exatamente igual à que tenbo com os outros presidentes de junta, apesar de nunca me terem solicitado reuniões de trabalho”.

“Se tiver que dizer ‘não’ a um presidente de junta, digo-o, mas respeito a opinião dos outros. Nenhum presidente de junta tem motivos para dizer que eu não fui correta”.

Se olharmos para o centro escolar, vemos que o edifício da Ponte é completamente independente. Não consigo perceber porque razão há um “finca-pé”. Na minha opinião não se justifica.

Estou à vontade para o dizer, e já o disse publicamente, em termos de ação social escolar, não vai haver cortes.

“Quando um professor concorre sabe que se tem determinado tipo de formação, tempo de serviço, habilitações, entre outros, consegue contabilizar e fazer a sua avaliação. É por isso que não consigo perceber como é que está aberto o compadrio!”

“Não excludo [uma candidatura à Câmara]. Acho que ao fim de uns anos na política e com trabalho desenvolvido não é correto dizer que excluimos. Agora, se está em cima da mesa? Não está”.

“Em relação à educação gostava de ver as candidaturas para a requalificação das EB 2,3 de Vila das Aves e de Santo Tirso aprovadas”.

longamentos de horários também, etc. É natural que seja das associações de pais que recebo sempre um maior número de reivindicações, o que é natural, porque se estão constantemente no terreno estão constantemente a ver o pormenor que está a falhar. Mas nesse aspeto também não tenho problema nenhum. Tenho liberdade de lhes dizer: “meus senhores, este ano as prioridades são outras, porque o orçamento não estica”. De uma maneira geral entendem, e muitas vezes até ajudam e colocam material didático.

Com a abertura dos novos centros escolares, qual o futuro para as escolas que ficam agora desocupadas?

Neste momento temos de deixar que o ano letivo arranque para validarmos o que podemos ou não utilizar e reutilizar nas escolas. Posso adiantar que tenho muitos pedidos de associações que querem mudar de sede, por exemplo. Estou a compilar todos e a analisar quais os espaços que temos. Tudo tem de ser muito bem pensado. Depois a decisão passará sempre pelo presidente Castro Fernandes.

Os cortes orçamentais que se adivinham poder-se-ão refletir na ação social escolar, por exemplo, a nível da alimentação?

Estou à vontade para o dizer, e já o disse publicamente, em termos de ação social escolar, não vai haver cortes. Todos os alunos que cheguem à autarquia com direito a escalão A e escalão B vão ter os seus direitos. Não acredito que alguma criança no país fique sem uma refeição na escola. No primeiro ciclo e no pré-escolar a alimentação escolar é competência das autarquias, portanto se, por qualquer razão, os rendimentos do agregado familiar de uma criança mudarem, não há nenhuma autarquia que lhe negue a alimentação, mesmo que não tenha escalão A ou Escalão B, impera o bom senso.

E isso também se aplica ao subsídio para livros e material escolar?

Sim, mantemos os 50 euros para o escalão A e os 25 para o Escalão B. E se analisarmos o que diz a Lei, estamos a atribuir um valor superior. Em relação aos transportes também não pode haver cortes, temos cumprido as competências que são da autarquia. Se o ministério decidir que em relação ao acordo de cooperação do pré-escolar, a verba é zero para prolongamentos de horário, teremos de chamar as associações de pais para reequacionar a situação. As AEC's (Atividades de Enriquecimento Curricular) também vão funcionar normalmente.

“NÃO CONSIGO PERCEBER AS CRÍTICAS DO PSD”

Relativamente às AEC'S a oposição, nomeadamente o PSD, tem feito duras críticas ao processo de contratação desses professores por parte da câmara. Como comenta?

Para comentar tenho que explicar o que aconteceu no ano anterior. Abrimos o concurso na plataforma, mas em termos logísticos o que aconteceu foi qualquer coisa impensável, tanto para os professores como para a autarquia. Foi um trabalho de muitas horas, de

sábados e domingos para que os professores fossem colocados a tempo e horas nas escolas. Para cada atividade, tinham que ser lançadas todas as ofertas de horário, e os professores tinham que concorrer a todas.

O que aconteceu este ano foi que abrimos um concurso menos burocrático, respeitando a legislação. Este processo é transparente, e não foi decidido de ânimo leve. A câmara enviou um ofício à DREN a pedir autorização para o fazer. Quando abrimos o concurso em reunião de câmara anexamos esse ofício e a respetiva resposta. Não tenho nada a esconder, cumpro a legislação.

Sinceramente não consigo perceber as críticas do PSD, eu gostava de ouvir uma crítica objetiva, porque cumpro a legislação quando abrimos o concurso. Foi a reunião de câmara, publicamos na primeira página do site da câmara, foi publicado num jornal local e num de expansão nacional. Portanto quando o PSD diz que não foi publicado em Diário da República, é verdade, não foi, mas porque não é obrigatório. Eu pergunto onde é que está ilegalidade? Onde está o erro? Onde é que a câmara errou?

Mas o PSD afirma que com este novo modelo está aberto o caminho para o “compadrio”...

Eu também não consigo perceber isso. Quando abrimos o concurso temos critérios, e esses critérios são públicos e têm ponderação. Portanto quando um professor concorre sabe que se tem determinado tipo de formação, tempo de serviço, habilitações, entre outros, consegue contabilizar e fazer a sua avaliação. É por isso que não consigo perceber como é que está aberto o compadrio! Quero saber como é que se altera o tempo de serviço, a habilitação e a formação de um professor? Não consigo perceber a atitude do PSD. Será que está a tentar confundir as pessoas?

Com as obras de requalificação da Tomaz Pelayo e da D. Dinis não se incorre no risco de se ter mais equipamentos que alunos? O público em geral poderá utilizar equipamentos dessas escolas?

A nível do secundário não se nota essa diminuição de alunos, mas por exemplo, a Escola Tomaz Pelayo tem uma oferta formativa muito diversificada, e já tem alunos não só do concelho, mas de toda a zona norte, e com estas condições terá ainda mais alunos. Em relação aos espaços poderem ser utilizados por outras pessoas e instituições tenho a noção que, por exemplo, a D. Dinis já tinha o Ginásio Clube de Santo Tirso a usar o pavilhão, mesmo antes das obras. Eu acho que vai continuar a haver uma abertura para fora, porque não há nada que possa indicar o contrário. O que vai acontecer é que vamos ter alunos de outros concelhos a quererem vir para o nosso estudar! lllll

‘Acho que fica bem ‘a senhora presidente’

Qual a sua opinião sobre o novo Ministro da Educação?

Ainda não consigo ter uma opinião formada. O novo ministro ainda está em funções há muito pouco tempo, e é portanto prematuro e pouco correto estar já a ter uma opinião. É a mesma coisa que se perguntasse sobre a vereadora da educação ao fim de um mês e meio de mandato numa autarquia.

Em tempos de crise o que vai sacrificar na sua atividade autárquica?

Já sacrifiquei em 2010. Como se sabe não fiz a festa de Carnaval, nem o Dia Mundial da Criança. Na educação o que posso sacrificar são as atividades.

O que gostava de ver feito em Santo Tirso que ainda não viu?

(suspiro) Em relação à educação gostava de ver as candidaturas para a requalificação das EB 2,3 de Vila das Aves e de Santo Tirso aprovadas. Depois gostava, claro, de ver, assim como todos na câmara, o Cineteatro concluído e a Ponte de Frádegas também.

Se for eleita, vai querer que a tratem por presidente ou presidenta?

(risos) Essa é uma pergunta mazinha. (risos) Primeiro temos que corrigir a parte do “se for eleita”. Para isso teria de ser candidata e eu não sou candidata a nada.

Mas se lhe perguntar se vai candidatar-se em 2013, vai responder que é cedo para falar disso e que o PS tem quadros...

(risos) Claro, porque é essa a realidade. Não há candidato, há muitos nomes que são falados. Infelizmente, o único que não pode ser candidato é Castro Fernandes.

Mas uma candidatura em 2013 é algo que exclui?

(silêncio) Não excludo. Acho que ao fim de uns anos na política e com trabalho desenvolvido não é correto dizer que excluimos. Agora, se está em cima da mesa? Não está. Independente disso, respondendo à primeira pergunta, para mim qualquer mulher que esteja à frente de uma junta ou de uma câmara não deve ser tratada por “presidenta”. A mim não me soa bem... (risos) Acho que fica bem “a senhora presidente.” llllll

OPINIÃO



Pela salvação da pátria

A Pátria está numa situação delicada, próxima da bancarrota, diz quem sabe, mais uma vez, digo eu.

Os portugueses são, de novo, chamados a salvá-la. E como podem os portugueses salvar a Pátria?

Diz quem sabe que, como de costume...

E como tem sido o costume?!

Fazendo sacrifícios, apertando o cinto mesmo para além dos buaquinhos...

E como sobreviver com tal cinto?

Usando da sua infinita capacidade de desenrasque, da sua gigantesca paciência, submissão e crença.

Não há outro caminho, diz quem sabe, e temos que acreditar.

Diz ainda quem sabe que quem mais trabalha, mais é capaz de dar pela sua Pátria. Vai daí, é a quem mais trabalha que mais vai ser exigido!

E o povo português, crente, crédulo, sábio e sereno, tudo irá aceitar, diz quem sabe, pela salvação da sua Pátria.

Além disso, diz quem sabe (e quem sabe tem toda a razão e a força), que depois do desperdício, da tripa forra, é chegado o tempo das vacas magras (de novo)... Por isso, o povo português deve aceitar que é o culpado de ter metido a Pátria nesta alhada.

Assim, agora apoiado pelos nossos amigos da Finança e da Europa, iremos safar-nos também desta, diz quem sabe. E o certo, é

O povo português, crente, crédulo, sábio e sereno, tudo irá aceitar, diz quem sabe, pela salvação da sua Pátria.

que coisas essenciais como os festivais, o futebol e as igrejas não fecharam as portas nem foram à bancarrota, o que é um bom sinal...

Por isso, há que ter paciência, sofrer e rezar.

Além do mais, "entre mortos e feridos, alguém -diz-, finalmente, quem sabe - há de safar-se".

Um Patriota. IIIII

Editorial

Recomeçar com novos tempos e novos desafios



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Desde o último número saído em 4 de Agosto até ao número com que agora recomeçamos, muita coisa nos vem acontecendo, que noutros anos seriam pacíficas na letargia do verão e das férias. Mas uma coisa é a letargia a que estávamos habituados e outra a realidade que nos bate à porta, as nuvens negras da nossa amarga situação económico-financeira que, quase diariamente, pairam sobre o país estendido à beira-mar e as notícias de todo um crocitar de corvos que, como no filme de Hitchcock, apontam para um descalabro. A começar por um novo Governo que nem teve tempo de gozar férias e que nem sequer tem direito aos habituais 100 dias de estado de graça para que dele possamos falar com isenção e legitimidade. Instado pela gravidade da crise, quase todos os dias nos vem anunciando medidas drásticas, remédios que os mais pessimistas anunciam como a "cicuta" que vai necessariamente "arrumar" com o doente. Não é essa obviamente a perspetiva do Governo para quem "grandes males, grandes remédios", muito para lá, provavelmente, daqueles que nos foram impostos pelas entidades exteriores mas que, no seu entender, mesmo com toda a "azia" resultante, apontam para prenúncios de melhorias qualificadas para daqui a quatro anos, dizem. E como vão ser longos estes quatro anos! A ver vamos.

No tocante ao Entre Margens também as coisas não vão como melhor aspirá-

vamos, desde reestruturações na redação e nos órgãos intermédios de divulgação, angariação de publicidade e de novos assinantes, com dois novos colaboradores a iniciar funções. E nem falemos em "contenciosos" que nos moem a paciência e nos entalam numa "camisa de sete varas", impondo-nos penalizações e regras que para a imprensa local e regional são difíceis de suportar!

Chegámos entretanto ao início das aulas e aí temos o "alunado", dirão os brasileiros, o corpo docente e auxiliar, bem como toda a comunidade escolar de que os encarregados de educação não podem ser excluídos, a contas com problemas novos de ensino/ aprendizagem e com um novo ministro que já anunciou rigor e exigência para o ensino e para a aprendizagem e que, toda a gente o sabe, não vai pelos caminhos do "eduquês", um termo polémico para "invocar" cedências ao "infantocentrismo", ou seja, àquela tendência para pôr a ênfase no respeito pelo perfil e ritmo de aprendizagem do aluno, relevando mais o prazer e a motivação com que deseja aprender em cada momento, do que o que realmente tem de aprender. Será também este o ano em que o novo Acordo Ortográfico será aplicado nos programas (e, já agora, mostramos o nosso orgulho em antecipar este AO, ao longo destes últimos quase dois anos, contribuindo pedagogicamente para que estas alterações não sejam nem um papão, nem uma dificuldade de maior). Sabemos ainda que as Direções Regionais de Educação têm os dias contados, esperamos que com vantagens para a autonomia das escolas e das comunidades educativas no contexto de um maior e mais eficaz envolvimento e responsabilização municipal e, quiçá, num futuro ordenamento mais regionalizado. Tem por isso mesmo cabimento a entre-

Instado pela gravidade da crise, quase todos os dias nos vem anunciando medidas drásticas, remédios que os mais pessimistas anunciam como a "cicuta" que vai necessariamente "arrumar" com o doente.

vista que fizemos à vereadora Ana Maria Ferreira, tanto mais que grandes alterações se perspetivam no panorama escolar destas margens do Ave e do Vizela com a inauguração para breve da nova EBI de S. Tomé de Negrelos e a opção por acabar com as pequenas escolas dispersas, herança ainda de um Portugal do Estado Novo e a integração dos respetivos alunos num edifício moderno e tecnologicamente bem apetrechado. A vereadora alude ao conflito que parece opor o Agrupamento do Ave (Aves-Negrelos) por via da existência de uma escola com um projeto específico, A Escola da Ponte, e parece ser respeitadora da "idiossincrasia" desta comunidade educativa, augurando que possa o diferendo vir a ser resolvido a médio prazo com vantagens mútuas para ambos "os sistemas" que se respeitarão nas suas diferenças, servindo os fins comuns da educação. A ver vamos também. E vindos estes comentários de quem se me afigura como a candidata do PS à presidência da Câmara nas próximas eleições, esta entrevista é duplamente oportuna.

Tivemos ainda a oportunidade de acompanhar o Presidente da Câmara Castro Fernandes numa visita àquilo que reconhecidamente pode vir a ser a sua "imagem de marca", a Obra do seu triplo mandato, o Parque da Rabada e a ligação à cidade através do Percurso Pedonal das Margens do Ave enquanto significa uma requalificação das margens do rio, um investimento ecológico e de dotação de amplos espaços de lazer, de recreio e prática do desporto para toda a população do concelho, e, sobretudo, da cidade. Não pode o mesmo gabar-se dos investimentos de requalificação da cidade, pelo menos não há uma opinião consentânea quanto à mais-valia das obras de requalificação da praça frontal ao Tribunal. Tanto "obreirismo" destoa aliás com a propaganda negativa em volta do cineteatro, para mais com a imagem obsessiva de uma grua ao alto, há seguramente dois anos, e que se equipara a outros "embrulhos" com que resolveu tapar os "mastodontes arquitetónicos" que desfeiziam a cidade e que se mantêm como um falso "biombo Namban", há sei lá quantos anos.

E mais não digo, caros leitores, sobre o que este número vos reserva. Mas interajam connosco, quer por carta quer informaticamente, para nos elogiarem ou criticarem ou até para intervirem junto dos que assumem postos de responsabilidade e interferem com a nossa postura cívica, cultural e económica. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Deformações



José Pacheco

Em Portugal, após o incremento da formação, decorrente da institucionalização de um subsistema e do investimento de milhões de euros, os resultados foram decepcionantes. Após vinte anos e milhares de cursos e palestras, pouco ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada terá mudado nas suas práticas: *“o professor vai, fica ouvindo e, no fim, não aprende nada que consiga usar”*.

Há uns vinte anos atrás, fiz uma breve incursão na formação inicial de professores. Ao cabo de cinco anos, fui embora. E não desejei voltar. Dessa breve experiência, ficaram amigos e recordações. Ficou a confirmação de que outra formação de professores é necessária e possível.

Recusei trabalhar sozinho e reparei com uma jovem psicóloga os tempos de ensinar e aprender. Avisaram-me que era norma os alunos assinarem à entrada e à saída de cada aula, mas recusei o uso das “listas de presenças”, por serem inconciliáveis com a “formação de professores autônomos e responsáveis” (conforme rezava o projeto da instituição de forma-

ção). E, também, porque eu não dava aula – aprendia com os jovens alunos que, hoje, são professores diferentes daqueles que uma formação inicial obsoleta engendra.

Atrevo-me a registrar um episódio “exemplar”. Teve lugar numa faculdade portuguesa, onde se fazia formação inicial de professores. Perguntei aos meus alunos o que queriam aprender. Responderam que desejavam que eu falasse de Jerome Bruner. Manifestei a minha satisfação por irmos abordar o pensamento e a obra de um autor que eu admiro e quis saber a razão pela qual haviam escolhido esse autor. Esclareceram-me: na semana seguinte, iriam fazer uma prova de psicologia da educação e, entre os possíveis conteúdos da prova, estariam os trabalhos de Bruner. Quando eu quis saber o que já tinham estudado desse autor, responderam que nada tinham estudado, que bastaria uma decoreba feita na véspera da prova e... a minha preleção. Recusei fazê-la e mandei-os para a biblioteca, para que lessem os livros do Bruner. Se desse estudo resultassem dúvidas, eles poderiam vir ao meu encontro. Passei todo o dia na faculdade. No final da tarde, dialoguei com um pequeno grupo de alunos, que me trouxeram interrogações decorrentes das leituras que fizeram.

No início do ano, combinamos que, entre outros trabalhos, fariam uma pequena dissertação sobre tema

à sua escolha. Desagradável surpresa: a maior parte dos trabalhos era cópia de trabalhos feitos por alunos... de anos anteriores. Os raros originais primavam pela falta de pontuação e de... idéias próprias. De fundamentação científica, nem é bom falar – a leitura daqueles textos era um autêntico suplício de Tântalo. Os alunos amontoavam um chorrilho de lugares-comuns alinhavados com citações a esmo. Quando os interpelava sobre o conteúdo teórico das suas produções, confirmava que fazer citações não é sinónimo de ter aprendido alguma coisa. Se retirássemos as citações, nada restaria.

Essa breve experiência, fez-me recordar as heresias a que tive de recorrer, quando percorri a via-sacra da minha passagem pela situação de estudante universitário. Dotado de um mau feitio a toda a prova, perverti regras de um academismo fútil, questionei falsas solenidades e o respeitinho instituído. Mas quantos o fazem? Talvez poucos ousem fazê-lo, porque mais vale um diploma na mão do que dois a voar... IIIII

Após vinte anos e milhares de cursos e palestras, pouco ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada terá mudado nas suas práticas.

Crónica

Alguém como tu



Fernando Torres

Escrever uma crónica que faça reflexo de alguma atualidade quando a minha cabeça e o concelho estão de férias a descansar numa esplanada não é fácil. Os neurónios colocaram o letreiro volto já e, ao contrário de muitas portas comerciais, não deixaram o contacto telefónico para o caso de uma emergência.

Eis que as colunas de som voltam a emitir “someone like you”, o mais recente single de Adele. Já conheço a letra de forma genérica, e esta não me sai da cabeça. Já ouvi o álbum dezenas de vezes, voluntariamente, e esta faixa, de forma involuntária, umas centenas de vezes. Eu ainda ouço “19” o primeiro álbum de Adele, e este “21” veio satisfazer os meus tímpanos novamente.

Porque raio estou a escrever sobre Adele? Porque estou de férias e não me parece bem obrigar o cérebro a ter que fazer raciocínios perigosos em pleno agosto. Mas lá terá que ser, vou procurar fazer disto um exercício com relevância local.

À semelhança de Santo Tirso, existe algo de familiar no álbum de Adele que faz com que se goste ou não se desgoste. É um álbum com freguesias arrumadinhas, alguns jardins com flores, igrejas, capelas, casas centenárias e algum uso de novas tecnologias.

Como Santo Tirso, o disco “21” de Adele não é uma obra-prima, existem outros concelhos mais interessantes, melhor desenvolvidos, com produções e edições mais luxuosas...”



ADELE

Adele escreve letras sentidas e interpreta-as fazendo um belo uso da sua voz, sem inovar ou surpreender. Um pouco como a realização das festas populares, feiras temáticas, colocação de fontes de água sulfurosa e reposição de flores nos canteiros.

As letras das músicas do álbum de Adele andam em torno do mesmo tema, um amor perdido ou falhado sem se saber (importar) exatamente porquê. À semelhança da relação do nosso concelho com a Industria Têxtil.

Por último, o álbum inclui uma versão de um clássico dos anos 80, Love Song, dos The Cure. Esta apropriação de um tema de um género musical tão longe de Adele encaixa, e eu recebi-o com agrado, neste álbum. Não é melhor ou pior que o original, é uma versão que se integra no álbum com uma letra e melodia de uma banda menos comercial mas que nem por isso deixa de agradar uma grande minoria. Um pouco como visitar o Parque de Vizeira e descobrir que tem mini-golfe ao dispor dos seus visitantes, ou assistir a um concerto dos Shout Out Louds ou Hot Pink Abuse inserido no STCultura, não é novidade mas sai um pouco fora do esperado e sabe bem.

Um pouco como Santo Tirso, “21” de Adele não é uma obra-prima, existem outros concelhos mais interessantes, melhor desenvolvidos, com produções e edições mais luxuosas, algumas intemporais, outras com maior necessidade de nova roupagem.

Não se tratando de uma obra-prima, pois estas normalmente obtêm menos sucesso comercial, e não chegam às massas, este álbum, à semelhança do nosso concelho, não surpreende, ou inova, mas contém elementos que nos prendem.

Adele não ficará na história pelo trabalho que desenvolveu intelectualmente na área musical mas sim, pelo sucesso comercial.

Não sendo um produto, Santo Tirso será sempre mais conhecido pelos seus Jesuítas, bolos, do que pelo Simpósio de Escultura ou Festival de Guitarra.

Eu cá gosto mais de limonetes. É crónico... Eu sei! IIIII

fernando@incubadora-id.com
www.e-chronico.blogspot.com

Vamos a ver...



por: OLHO VIVO

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tíf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

Funerária São Miguel das Aves, Lda.®

SERVIÇOS DE FUNERAIS - TRASLADAÇÕES - TANATRÓPAXIA - DOCUMENTAÇÃO PARA A
SEGURANÇA SOCIAL FUNERAIS ECONÓMICOS - SERVIÇO PERMANENTE

Rua de S. Miguel, nº 145
Vila das Aves
(antigo Supermercado Valente)
Telemóveis
916 461 171
916 461 112
917 374 251

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360



Ciclo de Jazz regressa ao Centro Cultural de Vila das Aves no dia 16 de setembro, com o concerto do grupo *Ficções*. Saiba mais na página 16.



PSD assinalou segundo aniversário do cineteatro? Não, da grua...

HÁ QUASE VINTE ANOS QUE OS FILMES DEIXARAM O CINETEATRO DE SANTO TIRSO, QUE O ENTRA E SAI DE PESSOAS DESAPARECEU. HÁ QUASE VINTE ANOS QUE NINGUÉM OCUPA AQUELAS CADEIRAS. DESDE 2007, QUANDO O EDIFÍCIO FOI PARCIALMENTE DEMOLIDO, QUE NÃO HÁ CADEIRAS, QUE SÓ A FACHADA AINDA SE MANTÉM DE PÉ, QUE SE ESPERA PELA REQUALIFICAÇÃO, TANTAS VEZES, ANUNCIADA. O PSD ASSINALOU OS DOIS ANOS DE GRUA E O ENTRE MARGENS FOI SABER O QUE PENSAM OS TIRSENSES DE TUDO ISTO.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

O cineteatro está, ainda, tapado com os taipais que, em 2009, iniciavam o arranque da obra. A grua mantém-se visível a quem passa e o que resta do edifício está ao abandono há cerca de dois anos. De novo há agora um cartaz da autoria do PSD de Santo Tirso, que muitos parecem nem prestar atenção. “Dois anos de Grua”, pode ler-se. Quem por ali passa sublinha “a vergonha”, “a aberração” que a grua e o edifício significam. “A obra está um nojo” dizia Ricardo Gouveia sem que fosse necessário perguntar. “Há dois anos assim, não tem jeito nenhum, mais valia deixarem o prédio

como estava, davam uma pintadela”. “A asneira foi alegarem que estava velho e agora deixarem isto assim”, dizia um senhor, apressado, a tentar fugir da chuva, que não se quis identificar. Para Isabel Ferreira é “mais um monumento para a cidade” que se junta ao prédio à entrada de Santo Tirso. “Aquele prédio em decadência já é uma péssima imagem, anda-se mais um bocadinho e encontra-se isto nesta situação”, afirma. Para Fernando Mendes o problema não é só o aspeto do edifício. “É uma aberração, não só a grua, mas toda esta estrutura que está à volta, pois impede que as pessoas possam passar livremente e roubou espaço ao estacionamento”.

Mas afinal o cineteatro que já deu tantas alegrias a Santo Tirso dá agora uma má imagem da cidade? A resposta é unânime: “Sim”. Com voz firme e indignada, Narciso Costa fala numa imagem “desgraçada”. “Toda a

gente fala no cinema de Santo Tirso, toda a gente comenta isto, é uma vergonha”, conta. João Silva vai mais longe e diz que “o monumento”, “prejudica não só a imagem da cidade mas também a imagem do povo, porque não tem utilidade nenhuma”. Sobre a paragem nas obras sabe-se muito pouco. Uns atiram a culpa à crise: “as câmaras estão falidas, onde é que elas vão buscar o dinheiro para fazer esta obra? O dinheiro está longe”, dizia uma senhora enquanto corria para fazer o almoço. Outros, dizem tratar-se de questões políticas: “Puseram isto ali para as eleições e ali ficou”, conta

um anónimo. “A grua custa dinheiro. Quem é que paga?”, pergunta João Silva. O presidente da Câmara, Castro Fernandes, responde: “é importante referir que os trabalhos já efectuados não representaram custos para a autarquia, assim como a instalação e a permanência da grua instalada no ineteatro”.

E o cartaz vai resolver a situação? “Ainda nem tinha reparado nele”, diz Isabel Ferreira. Não reparou a Isabel, não reparou a Conceição Santos, nem o Fernando Mendes ou o João Silva. Quem passa parece ignorar o alerta mas quando lhe dedicam alguma atenção as opiniões dividem-se: e se uns têm esperança que a situação se resolva, outros não acreditam na mudança. Ricardo Gouveia diz ter ajudado a colocar o cartaz. “Pode ser que assim, o presidente da câmara modifique a situação”, conta. Mas há quem ache que a solução não passe pela afixação de cartazes, como Isa-

bel Ferreira que defende que o “cartaz vem piorar a situação porque chama mais atenção. Quem não é de cá, quando passa não sabe que isto está aqui há dois anos e assim fica a saber”. Há também quem pense como João Silva e ache que se trata, sim, de uma “crítica e está bem feita”, mas que não irá mudar nada porque, segundo ele, “quem manda não é o povo, há um presidente e ele é que manda”. A senhora que corria para fazer o almoço diz, ao longe, que não é o cartaz “que aflige o povo”, “o que aflige o povo é o facto de as câmaras estarem sem dinheiro e terem dívidas, são sempre os mesmos a pagar”.

O PSD afirma, em comunicado, que tudo não passou de “uma encenação perto das eleições para enganar os Tirsenses, e assim ganhar mais alguns votos” e salienta os incómodos que a obra trás aos cidadãos que “são obrigados a circular na estrada, pon-do em causa a sua integridade física”. O partido não poupa críticas a Castro Fernandes e ao Partido Socialista e acusa-os de ter “ludibriado” os tirsenses. “Fê-lo com total impunidade, sem no entanto dar explicações públicas para o facto da obra não se ter sequer iniciado”, pode ler-se, também, no comunicado.

Castro Fernandes remete o assunto para o que já havia dito em entrevista realizada em abril deste ano, na qual dá conta da constituição da empresa INTirso (fruto de uma parceria público-privada) que tem a seu cargo a construção do edifício em causa. “A empresa foi ao mercado bancário, mas os bancos têm criado grandes problemas desde 2009 e ainda não decidiram o seu empréstimo para esta obra. Logo que a Caixa Geral de Depósitos dê o “agrément”, a obra arranca no dia seguinte”, afirma. A grua é, para o Presidente da Câmara, um “falso problema”, “é o chamado “fait-divers”. A grua não incomoda ninguém. E se daqui a 15 dias a CGD diz que já há dinheiro, de que vale eu mandar tirar de lá a grua para montar outra vez?” (Ver edição de 14 de abril de 2011 do Entre Margens).

Em 2007, aquando da apresentação do projeto de renovação do cine teatro, Castro Fernandes dizia que o processo de construção seria “longo e complexo”. Hoje, resta aos Tirsenses continuar à espera. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“Há dois anos assim, não tem jeito nenhum, mais valia deixarem o prédio como estava, davam uma pintadela”.

RICARDO GOUVEIA

“O monumento prejudica não só a imagem da cidade mas também a imagem do povo, porque não tem utilidade nenhuma”.

JOÃO SILVA



Câmara avança com candidatura ao programa ON.2 para fazer parque de lazer do Verdeal

ENTRETANTO, DENTRO DE UM MÊS, ABRIRÁ O CONCURSO PÚBLICO PARA A LIGAÇÃO DE PARALELA A CENSE, ADIANTOU O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, CASTRO FERNANDES, AO ENTRE MARGENS

“Se for aprovada, eu faço a obra”. A notícia estaria reservada para mais tarde, mas Castro Fernandes foi adiantando na semana passada ao Entre Margens que a Câmara Municipal de Santo Tirso apresentou uma nova Candidatura ao ON.2 Norte - Programa Regional do Norte tendo em vista a obra do Parque de Lazer da Quinta do Verdeal em Vila das Aves. “Eu só ainda não fiz a obra da Quinta do Verdeal porque não tenho dinheiro. Só a primeira fase custa quase um milhão de euros”, referiu o autarca por ocasião do passeio realizado de uma ponta a outra do percurso pedonal e ciclável que vai ligar a cidade de Santo Tirso ao Parque Urbano da Rabada, em Burgães (ver páginas centrais).

Em entrevista realizada em janeiro de 2009, Castro Fernandes dava conta da aposta da Câmara Municipal nas parcerias de Regeneração Urbana, anunciando na altura as candidaturas ao Quadro de Referência Estratégica Nacional da Parceria de Regeneração Urbana de Santo

Tirso, incidindo esta em particular na requalificação das Margens do Ave e na segunda fase do Parque Urbano da Rabada, e a parceria de Regeneração Urbana de Vila das Aves”. Mas se a primeira teve luz verde e está no terreno, a de Vila das Aves não teve a mesma sorte e a autarquia avança agora com esta candidatura ao programa ON.2. E, nesta ordem de ideias, garantiu o autarca ao Entre Margens que “se aprovada”, o parque avança.

Ainda sobre Vila das Aves, Castro Fernandes deu conta de que em breve será posta a concurso público a ligação de Paradela a Cense; obra a levar a cabo com apoios comunitários. “Conseguimos autorização da REFER para fazer a ligação dos tubos de água, pois é preciso drenar as águas da chuva até ao rio e estas têm que passar por baixo da linha do caminho de ferro. Os engenheiros estão a preparar. Mais um mês está na plataforma eletrónica”, concluiu o autarca. ■■■■ JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Câmara Municipal recorre ao Contrato Emprego - Inserção

A Câmara de Santo Tirso tem vindo a recorrer ao CEI's (Contrato EMPREGO - INSERÇÃO) para a colocação de pessoal não docente no desempenho de funções como auxiliares de ação educativa, prolongamentos de horário, salas de jardim-de-infância e alunos com necessidades educativas especiais. Representa pelos seus 9 meses de duração um encargo de 74 mil euros anuais. No final de agosto realizou-se uma reunião com todos os 45 elementos que vão desempenhar funções ao abrigo do CEI's.

Através de uma candidatura ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, a câmara recorre a pessoas do fundo de desemprego, assegurando-lhes um seguro, subsídio de alimentação, 20 por cento sobre o subsídio de desemprego e subsídio de transporte sempre que se justifique. Este programa iniciou-se a 5 de setembro e termina a 22 de junho de 2012. ■■■■

Obras da escola do Foral, em Santo Tirso, estão prontas

Estão concluídas as obras de conservação e requalificação do edifício escolar da Escola do Foral, em Santo Tirso, onde foram investidos 31 mil euros. Desta forma, os alunos vão desfrutar de melhores condições físicas, agora que o coberto exterior foi requalificado e nas salas de aula foram colocadas grelhas de ventilação.

Para além do tratamento e envernizamento dos pavimentos da sala do ensino especial e sala contígua, foram efetuados trabalhos de pintura interior das paredes e tetos dos dois edifícios escolares, tendo ainda sido substituídas todas as luminárias dos edifícios escolares por equipamentos de elevada eficiência e fiabilidade, melhorando assim a iluminação e diminuindo os custos de energia. As coberturas que necessitavam de ser corrigidas foram-no e os espaços exteriores sofreram também melhoramentos, com plantações em canteiros. ■■■■

Oferta Formativa para Adultos

Escola Secundária D. Afonso Henriques
Vila das Aves

2011-2012

CURSOS EFA

Uma Escola que tece Saberes e Afectos

Nível 4

- . Escolar
- . Técnico Auxiliar de Saúde
- . Técnico de Informática
- Instalação e Gestão de Redes
- . Técnico de Gestão Desportiva

Cursos destinados a adultos com o 9º ano de escolaridade
Conferem certificação escolar (equivalência ao 12º ano)
e profissional (nível 4)

Em horário pós-laboral





Faça já a pré-inscrição

NÓS AJUDAMOS A ESCOLHER O CURSO CERTO

Para mais informações
Dirija-se ao Centro Novas Oportunidades da Escola Secundária D. Afonso Henriques ou visite-nos em: www.esdah.net/cno

*Uma equipa técnica e pedagógica...
num ambiente amigável...
...trabalhando para um fim comum...*

a formação e qualificação de jovens e adultos

Contactos:
cno.esdah@gmail.com
935535905
252873510

NOVAS OPORTUNIDADES
APRENDER COMPENSA



Torne-se assinante deste jornal e

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:

*Estrela do Monte * Sobreiro*

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Associação Recreativa Portuguesa é das mais ativas na cidade geminada com Vila das Aves

A ASSOCIAÇÃO RECREATIVA PORTUGUESA DE SAINT ÉTIENNE É UMA DAS MAIS ATIVAS DAQUELA CIDADE FRANCESA GEMINADA COM VILA DAS AVES.

|||| TEXTO: JOSÉ MACHADO

Fundada após a criação do Grupo Folclórico "Os Lusos", em 1978, a ARP é, hoje, uma fonte de atividades cívicas e culturais com muito significado numa população de grande expressão portuguesa.

Mas vejamos como tudo aconteceu nas palavras da sua atual presidente, Olinda Fernandes, filha de um dos fundadores, Manuel Fernandes: "Em 1978, Manuel Fernandes tinha emigrado há uma dúzia de anos, e as saudades do país, da sua cultura e costumes era tanta, que teve a ideia de criar uma associação onde os portugueses poderiam reencontrar-se, jogar à sueca e beber um copinho de vinho do país. Mas, o que ele queria mais que tudo era criar um grupo folclórico para permitir aos franceses descobrirem as nossas danças, as nossas lindas fardas, resumidamente, um pouco da nossa cultura.

Começou então por ir ver o Presidente da Câmara, o Senhor Valroff (o presidente dessa época e instigador do jumelage alguns anos depois, com o Senhor De Gouveia) que, imediatamente lhe ofereceu o seu apoio.

A primeira direção foi criada, com Manuel Fernandes como presidente; os estatutos foram depositados na prefeitura (Câmara), e uma sala foi emprestada pela Câmara. Para financiar as fardas, foram de porta em porta pedir

dinheiro aos Portugueses que acolheram o projeto com muita alegria!

Os presidentes sucederam-se e trouxeram, cada um, uma ideia nova (curso de português para os filhos dos emigrantes, biblioteca com os livros dos maiores autores portugueses à disposição dos sócios...) para que durasse esta bonita iniciativa de abrir a cultura portuguesa a um máximo de pessoas originárias ou não de Portugal."

No decorrer de mais de três décadas de existência, a Associação assistiu a uma cada vez maior influência das mulheres que foram assumindo papéis mais importantes tanto nas suas atividades como na sua direção. "Queriam fazer o mesmo que os homens" diria ao Entre Margens, Augusta Lopes Ramalho que viria a ser a sua primeira presidente/mulher da ARP e atual conselheira municipal.

Já agora, diga-se que é em 2001 que, pela primeira vez é eleita uma mulher portuguesa para conselheira na "mairie" de Saint Étienne - Celeste de Abreu. Em 2008, foram eleitas, também para o Conselho Municipal, mais duas mulheres: a referida Augusta Ramalho, conselheira para as questões da 3ª idade e Deolinda Ferreira ligada à comunicação e à cultura.

A Associação Recreativa Portuguesa de Saint Étienne não é uma coletividade fechada aos portugueses. Está plenamente integrada na comunidade e recebe o apoio e a colaboração

de toda a população e autoridades locais. Por isso, não admira que na sua atual Direção conste um francês.

Hoje, no dizer de Olinda Fernandes, o maior orgulho da associação de Saint Étienne-lès-Remiremont, além dos seus 33 anos, é o de contar cada vez com mais sócios de origens variadas e, por conseguinte, o ter conseguido fazer descobrir a cultura e os costumes portugueses aos outros!

ATIVIDADES DA ARP

São várias as atividades que a ARP desenvolve durante o ano: abertura da sede ao fim de semana aos sócios para se encontrarem, jogarem ou apreciarem especialidades culinárias portuguesas; participação do grupo folclórico em várias manifestações; organização de um baile pela Páscoa e pelo Natal; concurso, uma vez por ano, de sueca, malhas e loto; festa do 1º de maio com desfile do grupo folclórico na Vila; festa das mães; festival folclórico em junho; festa do magusto no 11 de novembro; Natal das crianças.

DIREÇÃO ATUAL

Presidente, Olinda Fernandes (filha do fundador). Presidente associado, João Távora. Tesoureiro, Carlos Lourenço. Tes. associado, Manuela Lourenço (filha do presidente que colaborou na geminação). Secretário, Jean-Charles Tisserant (francês membro da direção). Sec. associado, Emmanuel De Jesus. |||||

Subsídios a Juntas e Associações já foram atribuídos

Ao todo são 90 841 euros que a Câmara atribuiu a Juntas de freguesia, Associações Culturais e Escuteiros. Desse montante, 76 291 euros foram entregues às Juntas para a execução de obras que os respetivos executivos consideram prioritárias.

O subsídio atribuído à Junta de Freguesia de Areias deverá ser usado na construção de muro de suporte na Rua D. Dinis e beneficiação do espaço envolvente ao fontanário de Sande. Em S. Tomé de Negrelos prevê-se a ajuda nas despesas referentes à organização das "Festas da Vila". Em Rebordões e S. Martinho do Campo os subsídios deverão ser aproveitados para as despesas referentes à organização das festas de elevação da freguesia a Vila. Na Junta de Freguesia da Lama é prioritária a beneficiação do pavimento na Rua Armino Correia Machado e recuperação de um coletor de águas pluviais na Rua Dr. Eduardo Lima Carneiro, já a Junta de Freguesia de S. Mamede de Negrelos tem em vista a colocação de alpendre na Escola do Olival.

Os restantes 14 550 euros foram distribuídos por diversas asso-

ciações culturais, ranchos folclóricos e agrupamentos de escuteiros e são uma ajuda nas despesas com atividades previstas nos planos anuais.

As associações subsidiadas são: Grupo Folclórico de Santa Cristina do Couto; Grupo Folclórico e Infantil e Juvenil da Ermida (Santa Cristina do Couto); Grupo Folclórico de S. Martinho do Campo, Grupo Etnográfico das Aves, rancho Folclórico de S. Tiago de Rebordões, Rancho Folclórico de S. Salvador de Monte Córdova, Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz, Rancho Típico de Santa Maria da Reguenga, Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos (Roriz), Rancho Santo André (Vila das Aves), Grupo Folclórico Santo André (Vila das Aves), Rancho Folclórico Rosas de S. Miguel de Vilarinho, Grupo Etnográfico de São Paio de Guimarei, Rancho Folclórico S. Mamede de Negrelos, Rancho Folclórico de Santa Eulália de Lamelas.

Associação Tuna Musical de Rebordões, Grupo Coral e Escola de Música de Vila das Aves, Escola de Música de S. Martinho do Campo, Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Cabanas, Associação de Coleccionismo Tirsense, Casa do Povo Rio Vizela (S. Tomé de Negrelos), Fábrica da Igreja da paróquia de Santa Maria Madalena de Santo Tirso - Grupos Corais.

Corpo Nacional de Escutas: Agrupamento 400 (Burgães), agrupamento 842 (S. Martinho do Campo), agrupamento 387 (Palmeira), agrupamento 93 (S. Tomé de Negrelos), agrupamento 503 (S. Bartolomeu). |||||

Cerca de 91 mil euros atribuídos a Juntas de freguesia, Associações Culturais e Escuteiros. O montante para as Juntas destina-se à execução de obras que os respetivos executivos consideram prioritárias.

Condutor encarcerado três horas em acidente na Agrela

Um homem de 28 anos esteve encarcerado durante cerca de 3 horas no camião que seguia e que se despistou, cerca das 5 horas de Domingo. A cabine ficou destruída, o homem teve ferimentos graves nas pernas e teve que ser transportado para o Hospital de S. João. O camião seguia no sentido Santo Tirso/Porto e acabou por se despistar numa reta da Nacional 105, na Agrela,

em Santo Tirso. Duas viaturas foram atingidas pelo pesado e o condutor, que transportava frutas e legumes, só foi desencarcerado com a ajuda de uma grua e viatura de desencarceramento. No local estiveram os Bombeiros de Santo Tirso e Ermesinde, a Viatura de Suporte Imediato de Vida de Santo Tirso e a Viatura Médica de Emergência e Reanimação do Hospital de S. João. ||||| FONTE: JN

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

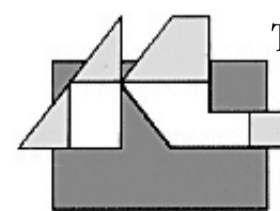
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

entreMARGENS

VISITE-NOS EM:
<http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com/>
ESCREVA-NOS:
jornalentrenergens@gmail.com

ASSINE E DIVULGE

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Direito de Resposta

Direito de Resposta e de Retificação sobre a entrevista do Ricardo Rossi

Em defesa da verdade, e para que a mentira grosseira não passe como realidade junto dos menos avisados, pretendo esclarecer várias alusões à minha pessoa, enquanto membro de várias Comissões Políticas Concelhias desde 1976 até 2005.

E, numa primeira análise geral, àquilo que a má consciência do entrevistado debitou, só se pode concluir quanto é verdadeiro o aforismo popular: "se queres conhecer o vilão põe-lhe a vara na mão!"

Diz ele que, "durante muitos anos foi o Dr. Henrique Pinheiro Machado presidente da concelhia e eu e as pessoas que estavam comigo, não estávamos de acordo com o caminho que queria seguir", para mais adiante prosseguir: "Na altura tínhamos núcleos e pessoas nas freguesias que punham o partido ativo e o dinamizavam e agora não temos ninguém".

Querendo dizer mal, fugiu-lhe a boca para a verdade. Efetivamente, enquanto fui presidente da concelhia, não foi, com certeza, por "obra e graça de um deus desconhecido" que o CDS "tinha núcleos e pessoas nas freguesias que punham o partido ativo e o dinamizavam". E mais, concorrendo sempre a todos os órgãos autárquicos, até que caí no marasma em que está, por "obra e desgraça" de "coligações com o PSD", que não acautelaram a identidade, a independência e a real implantação do CDS.

Afirma, depois, que se afastou em 2001 por não concordar com a liderança do partido, nomeadamente quando não foi feita, nesse ano, uma coligação com o PSD nas eleições autárquicas.

Mas não foi só o Presidente da Concelhia, Henrique Pinheiro Machado, que não quis a coligação. Esse "não" foi decidido numa reunião, em que esteve o Presidente da Comissão Política Distrital, Dr. Castello-Branco, por larga maioria e apenas dois votos contra, por se concluir que não havia condições para a fazer, como o reconheceu o Presidente da Distrital. Porque estava em causa a autonomia e o futuro do CDS, como portador de um projeto político com pernas próprias para andar, depois uma anterior coligação em que os interesses pessoais se tinham sobreposto aos do partido, que saiu muito fragilizado dessa aventura.

Aliás, foi reconhecido que a coligação de 1997 fora a primeira machadada na organização do CDS no nosso concelho, protagonizada por uma jovem que veio do Porto liderar o partido, por não haver quem, localmente, estivesse disponível para me substituir, quando decidi sair da presidência da concelhia.

E é também claríssimo que o entrevistado, apesar de não se ter manifestado a favor da coligação, mas pertencendo ao número dos que nunca fizeram nada de relevante pelo CDS, e estavam "vendidos" aos interesses do PSD, se mostra, ainda hoje, incapaz de distinguir uma liderança com coluna vertebral, firme na defesa dos interesses do CDS, e respeita-

dora das decisões tomadas por larga maioria e após discussão e votação livres, de uma liderança autoritária e antidemocrática, pelo que não resistiu a repetir o lugar comum dos medíocres e dos derrotados: que tal decisão foi tomada por uma liderança de "quero, posso e mando."

Mas o melhor vem a seguir, quando o entrevistado afirma que se afastou do partido por causa de não estar de acordo com a política seguida!

Mais uma mentira grosseira! Ele foi expulso da Juventude Popular, porque falsificou as assinaturas dos membros da Mesa da Assembleia Concelhia, na ata de uma "eleição fantasma" em que ele próprio era o "eleito" como Presidente da JP. Depois desta falcatura, foi corrido da Presidência da Juventude Popular Concelhia, num plenário em que 105 filiados da JP votaram pela sua expulsão e só 1 se absteve!

Entretanto, e dando eco às afirmações deste "meu amigo", o título que antecede o corpo da entrevista refere que "o CDS-PP de Santo Tirso foi esvaziado", sendo eu o "suspeito do costume".

Esta afirmação, que se quer fazer passar por verdade, é outro grande embuste! Não só porque, no tempo da minha liderança da concelhia, havia núcleos e pessoas que representavam e dinamizavam o partido nas freguesias, mas também porque, depois de eu ter saído definitivamente da presidência da concelhia em 8 de abril de 2005, após um regresso requerido pela maioria dos filiados, para apanhar os cacos e tentar recompor o partido a seguir à coligação de 1997, fui o principal responsável, sem ter qualquer cargo na concelhia e em condições difíceis, pois tinha de preparar a minha candidatura à Junta de Freguesia de Negrelos, pela apresentação das 18 listas possíveis e candidatas nas eleições autárquicas desse ano às Assembleias de Freguesia, à Câmara e à Assembleia Municipal.

Assim como, nas eleições de 2009, voltei a colaborar na formação da maioria das listas que o partido apresentou a sufrágio.

Disso se esqueceu o amnésico entrevistado, como se esqueceu (?) de que, na sequência de mais de uma dezena de anos para trás, fui sempre eu que paguei do meu bolso, e até junho de 2008, as rendas, o telefone e a luz da sede na Rua de Sousa Tropa.

Confessa adiante o entrevistado que ainda lhe "custa a acreditar como é que um presidente de uma concelhia consegue candidatar-se e ganhar juntas como independente"

A verdade é que, quando fui eleito pela primeira vez, não era Presidente da Concelhia.

E porque ganharia as eleições? Não foi, com certeza, pela falta de competência e qualidades como candidato, apesar de reconhecido por todos os eleitores como destacado militante do CDS que sempre fui!

E só concorri como independente

porque não estive de acordo com os dirigentes do CDS em 1997, quando, para garantirem para si próprios um lugar à mesa do poder, não se importaram de destruir as bases e vender os interesses do partido ao PSD.

Por isso é, de facto, muito grande a diferença entre a minha militância em defesa do CDS e a do entrevistado, que não tem pejo de, a três anos de distância, já ir dizendo que "sonha" com um lugarzito à boleia do PSD, como se desprende da sua posição de cócoras ante uma hipotética coligação.

Espero que o entrevistado tenha ouvido, no recente Congresso de Viseu e durante esta Campanha para as Legislativas, o Dr. Paulo Portas afirmar, com clareza, que o CDS não é um partido subalterno de quem quer que seja!

Restará também saber se o PSD achará vantajoso carregar às costas a "barriga de aluguer do CDS de Santo Tirso", com um presidente que é conhecido, na política concelhia, pelas razões menos recomendáveis, que não tem ideias nem projetos para fazer crescer o partido, que não representa quem quer que seja a não ser a sua própria pessoa, que pela ausência de qualquer trabalho de militância não mobiliza nada nem ninguém, e que tem um único projeto conhecido, que é o de ser "lacaio" do PSD, para conseguir um lugarzito de representação.

E como não tem méritos próprios que o recomendem, segue o caminho de todos os "fracos de quem não reza a história", quando, em toda a entrevista, procura apresentar-se como "herói", hostilizando e apontando como principal inimigo uma das melhores referências do CDS, tanto a nível da estrutura local como da política autárquica.

Confessa o entrevistado que "nas próximas "autarcas" temos de ter as 24 freguesias com pessoas candidatas às juntas de freguesia. Isso é obrigatório e imperativo para que o partido possa crescer e possa andar." E acrescenta que esse desejo será uma tarefa que "vai dar muito trabalho".

Claro! Fazer crescer um partido dá muito trabalho! Mas como é evidente, só a quem trabalha!

Curioso, é o facto de se ter esquecido de referir a necessidade de apresentar listas do CDS à Câmara e à Assembleia Municipal, com certeza porque já abdicou delas em favor das listas do PSD!

Em resumo e para terminar: se nas próximas eleições para a liderança da concelhia do CDS não houver alguém mais capaz, mais empenhado e mais competente a lutar pelo futuro do partido, cá estamos para ver o trabalho do entrevistado que, vejam só os leitores, foi eleito há nove meses - mais de um terço do mandato - e ainda nem sequer foi capaz de realizar a sua própria tomada de posse! ■■■■

Henrique Pinheiro Machado

Rabada com novas áreas de lazer

"Parque Urbano da Rabada - Áreas de Recreio e lazer" é o nome da empreitada que irá trazer novos equipamentos ao parque. O espaço vai surgir renovado, com sanitários públicos, um circuito de manutenção, dois novos parques infantis e reforço na iluminação e na sinalética. A ideia é valorizar o espaço natural que ocupa mais de 96 mil m2 de área e juntar aos Carvalhos e aos Sobreiros sobranceira novas infraestruturas e equipamentos.

As obras arrancam no início de setembro e deverão prolongar-se por 240 dias. O projeto insere-se na Estrutura Verde Urbana da cidade e no plano de Recuperação das Margens do Rio Ave e o investimento camarário ronda os 500 mil euros. ■■■■



Idosos de Castelo de Paiva visitaram o concelho

Cerca de 2000 idosos de Castelo de Paiva visitaram o concelho de Santo Tirso, nos passados dias 31 de agosto, 7 e 9 de setembro, no seu habitual Passeio anual. O passeio contemplou uma visita ao Museu Municipal Abade Pedrosa e ao Mosteiro de S. Bento. Os seniores Paivenses tiveram também a possibilidade de visitar o Santuário do Monte de Nossa Senhora de Assunção. O ano passado o município de Santo Tirso foi visitado pelos idosos de Arouca. ■■■■

Benjamim Fernandes Valente com novo livro

"Saudades d'Outras Saudades"; é este o título do mais recente livro de Benjamim Fernandes Valente que será apresentado no próximo sábado. O lançamento fica por conta da Editora Cidade Berço, realizando-se a cerimónia de lançamento no salão nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves, às 21h30. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 901 1
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Percurso pedonal é inaugurado em 2012

O PERCURSO PEDONAL E CICLÁVEL QUE VAI LIGAR O CENTRO DE SANTO TIRSO AO PARQUE DA RABADA VAI PODER SER UTILIZADO JÁ A PARTIR DO INÍCIO DO PRÓXIMO ANO. A OBRA É COMPARTICIPADA EM 80% PELO FEDER E FAZ PARTE DA PARCERIA PARA A REGENERAÇÃO URBANA. O ENTRE MARGENS FOI, COM O PRESIDENTE DA CÂMARA, CASTRO FERNANDES CONHECER O PERCURSO E TENTAR DESVENDAR TODAS AS FUNCIONALIDADES DO ESPAÇO.

|||| TEXTO: **ELSA CARVALHO**
FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Quem passa na ponte junto ao Mosteiro de S. Bento não fica indiferente à movimentação que decorre junto ao rio. Uns passam a pé, param, olham e voltam a olhar para o enorme percurso que já se consegue visualizar. Quem passa de carro abranda, espreita para as obras na tentativa de identificar o que ali se passa. “É a obra

mais observada de sempre”, ouve-se alguém dizer. As obras começaram em novembro passado, o amontoado de terra ainda é grande, os trabalhadores ainda lá estão, mas o percurso já está concluído em quase toda a sua extensão (1,4 km).

Por debaixo da ponte persiste ainda o alvoroço da obra, as casas de banho ainda em construção, o parque de estacionamento com capacidade para 30 lugares a dar os pri-

meiros passos. No percurso, os veículos motorizados são proibidos, os carros ficam no estacionamento e a distância até ao parque da Rabada é percorrida sem problemas.

Com uma largura de 7,50 metros, o início do percurso, no centro da cidade, tem uma vista privilegiada para o passeio dos frades. Aí, para além do espaço destinado à ciclovia e ao percurso pedestre vão ser instalados bancos que permitirão admirar o pas-

[1] VISTA PRIVILEGIADA SOBRE O MOSTEIRO DE S. BENTO, A PARTIR DO PERCURSO PEDONAL.

[2] PONTE METÁLICA SOBRE O RIO AVE, NAS PROXIMIDADES DO PARQUE URBANO DA RABADA.

[3] UM DOS VÁRIOS ACESSOS À PONTE PERCURSO E CICLÁVEL.

[4] NO INÍCIO DO PERCURSO, NA CIDADE DE SANTO TIRSO, AS CASAS-DE-BANHO (EM CONSTRUÇÃO).

seio. Todo o restante percurso tem uma largura de 5,50 metros. A zona pedestre, em madeira, surge aliada a uma zona mais larga destinada aos veículos, a cada 36 metros há um poste de eletricidade, de 1,50 metros em 1,50 metros há iluminação incorporada na vedação.

A plataforma foi pensada com uma elevação para dar harmonia. “É uma obra leve em termos de imagem”, dizia Castro Fernandes enquanto apre-

Praça das Fontainhas . Loja 3 . Lote 4 . Apartado 64
4796-908 Vila das Aves
Telefone 252 873 343 . Fax 252 874 618
geral@casteleiro.com

entremARGENS

VISITE-NOS EM:
<http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com/>

ESCREVA-NOS:
jornalentremargens@gmail.com

ASSINE E DIVULGE

PRÓXIMA
EDIÇÃO NAS
BANCAS A 22 DE
SETEMBRO



2



3



4

ciava a vista sobre o rio. “Assim quando houver cheias também não atingem a plataforma”, acrescentou.

O caminho é feito com tranquilidade, o ambiente citadino começa a ver-se ao longe e as grandes árvores e o rio enchem os sentidos. A cada 250 metros há um acesso à plataforma e toda a zona envolvente vai ser preenchida com mais vegetação.

Castro Fernandes fez pela primeira vez o percurso. Observou, deu sugestões, tentou saber mais. “Esta obra foi feita graças aos apoios comunitários, caso contrário não tínhamos possibilidades”, confidenciou. Os apoios comunitários foram conseguidos com a aprovação da candidatura apresentada pela Parceria de Regeneração Urbana (PRU), liderada pela Câmara de Santo Tirso e que agrupa a Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento, o

café Rio, a Fundação Santo Thyro e a Associação Recreativa da Torre. O percurso vai custar cerca de 4 milhões de euros e é participado em 80 por cento pelo FEDER. “O acordo inicial era na ordem dos 70 por cento, agora vai em 80 por cento e o nosso objetivo é que subam porque quanto mais subir mais execução e menos encargos para a autarquia”, contou Castro Fernandes. O autarca sublinhou, ainda, que o dinheiro utilizado nestas obras não poderia ser aplicado nas freguesias. “É uma asneira colossal pensarem que sim”. “Estas obras são feitas graças a apoios, caso contrário não seria possível. Nós não podemos fazer obras nas freguesias candidatando-nos aos fundos comunitários”, acrescentou o autarca sublinhando o caráter “municipal” da obra em causa.

Andámos mais uns metros e en-

contramos a ponte pedonal que atravessa o Rio Ave. É uma peça única, com 84 metros, toda feita em metal. “Foi preciso uma grua de 1200 toneladas para a colocar no sítio”, dizia um dos responsáveis pela obra.

A inauguração ainda não tem data marcada mas, para Castro Fernandes, o mais importante é que a “obra esteja bem executada”. “A inauguração está prevista para o início do próximo ano, mas não estou preocupado com prazos, o fundamental não é a inauguração, o fundamental é que a obra funcione bem”, disse.

E o percurso é só para os Tirsenses? “Não, a obra é uma mais-valia para o concelho inteiro e para os concelhos vizinhos”, assegurou o autarca, “já o parque da Rabada serve muita gente. Os campeonatos de pesca desportiva decorrem aqui e vem cá gente



“Esta obra é uma mais-valia para o concelho inteiro e para os concelhos vizinhos”

de muitos concelhos”, acrescentou.

Com o percurso quase concluído, o próximo objetivo é ligá-lo à nova estação. O PRU prevê ainda uma intervenção no Parque Urbano da Rabada. “Já está adjudicado todo o sistema interno para ter máquinas de treino, parques infantis e vai haver casas de banho para servir a zona informal”, contou o presidente que revelou ainda uma vontade de “alargar o parque, fazer uma melhor ligação à estrada nacional, melhorar o acesso, adquirir alguns terrenos”.

Obras como a Nave Cultural/Fábrica do Teles, o Centro de Educação Ambiental, a Escola Profissional de Hotelaria, o Passeio dos Frades são também inseridas no PRU que devem estar prontas até 2013. Ao todo, as obras inseridas no PRU representam 10 milhões de euros de investimento. IIII

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])
- Teste de detecção do Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreo Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro

Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia

Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao

Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia

Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães

(Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008

Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



Homenagem à Irmã Pia do convento de Santa Escolástica de Roriz

Em julho último realizou-se um convívio/confraternização, com o fim de homenagear a irmã Maria Pia, mentora da criação de um grupo de ação social, cujo objetivo era a construção de um Lar para idosos o que se tornou no tempo uma obra concretizada. Foi também docente de um outro grupo de trabalhadores-estudantes, alguns dos quais integravam simultaneamente os dois.

A confraternização iniciou-se às 10h00 com a concentração dos vários elementos provenientes de diversos pontos do concelho de Santo Tirso e de Vila Nova da Baronia - Alentejo, inclusive, a que se seguiu a participação na missa da comunidade do mosteiro de Santa Escolástica, tendo, já na parte final da mesma, usado da palavra um dos integrantes do grupo que agradeceu à irmã tudo quanto de meritório e louvável dedicou à causa e ao coletivo, procedendo-se à entrega de uma placa prateada alusiva à Sagrada Família, o que a irmã, emocionada, agradeceu.

O almoço deu continuidade ao evento com a presença da homenageada e de outras irmãs, em clima algo efusivo, de viva alegria e amizade e durante o qual a nossa homenageada num breve e clarividente discurso, apoiada na sabedoria dos seus 88 anos, interrompida aqui e ali por alguns cânticos obviamente contextualizados, confessou a sua infinda gratidão, reiterando a sua vontade e convicção em que preservemos esta saudável união, elo que perdura há mais de três décadas. Evocou os Atos dos Apóstolos que elegeram como maravilhoso, exortando-nos a todos à sua leitura por considerar paradigmático daquilo que deve ser a nossa atitude em relação uns aos outros, apelando a que, sobretudo, sejamos difusores da Fé...

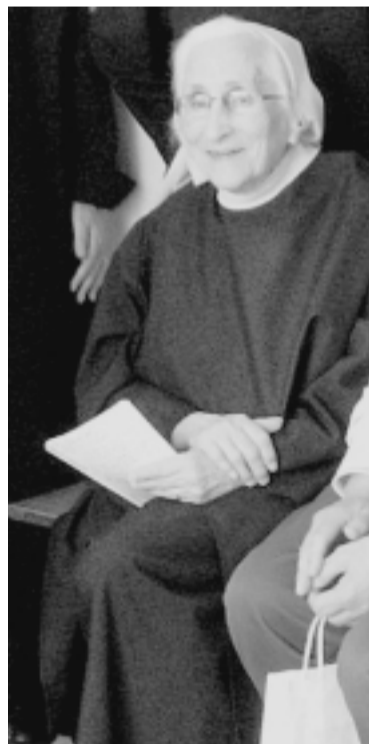
É justo lembrar o casal Octávio/Anita que, à época das primeiras estadias do grupo em Vila Nova, nos acolhia de braços abertos e nos cedia generosa e desprendidamente a sua residência, prática que ainda hoje, mais de trinta anos volvidos, se man-

tem aquando da visita, quase anual, de elementos do grupo a terras alentejanas... sendo que a recíproca também é verdadeira.

Por volta das 15 h a nossa irmã, recusando sempre render-se ao cansaço, retirou-se para os seus aposentos com um "Até breve"! Os 100 anos esperam-na.

Todavia o convívio continuou. Desta feita na casa de um amigo/irmão do grupo, prolongando-se até tarde e terminando com uma boa sessão de cantares em tons alentejanos.

Irmã, aqui fica o nosso reconhecimento, dizendo-te: "mais de três décadas decorridas, não diluem a nossa percepção da tua entusiástica disponibilidade; mais de 3 décadas passadas, não esbatem o colorido da tua acutilante e sólida vontade de ensinar; mais de três décadas volvidas, não se nos apaga da memória a tua inesgotável solicitude e dedicação. E muito menos se esgotará a imensa gratidão que te devemos. Bem-haja! E muito obrigado! ||||| pelo Grupo de Dinamização Cultural, Luisa Martins, Conceição Martins, José Luís Pereira, José Bento Gomes, Maria do Céu Machado, António Maia, Manuel Maria Gaspar, José Matos.



Associação juvenil lança revista

PRIMEIRO NÚMERO DA 'SINGULAR MAGAZINE' DISPONÍVEL A PARTIR DE 15 DE SETEMBRO

No próximo dia 15 de setembro, a associação juvenil Vontade Singular vai lançar o primeiro número da 'Singular Magazine'; uma "revista com um conceito inovador" e que tem como propósito "chegar perto da população de uma forma agradável e muito interessante", segundo refere a associação em nota de imprensa.

De acordo com os mesmos responsáveis, a revista terá uma periodicidade trimestral e estará disponível em suporte digital na internet e em formato impresso. Neste caso, a mesma será distribuída gratuitamente nos estabelecimentos comerciais, tais como cafés, lojas e também em locais públicos de Vila das Aves e arredores.

"Esta é uma revista generalista cujo conteúdo será recheado com os mais variados temas, tais como cultura, ideias, entrevistas, artigos, crónicas, reportagens, passatempos, curiosidades e muito mais, oferecendo assim uma leitura agradável e muito apetecível". A 'Singular Magazine' abordará temas de interesse orientados para um público de idade adulta, mas também inclui conteúdos e jogos direcionados para as crianças. "É um conceito novo, diferente do que já existe que tem como objetivo dinamizar a nossa região, bem como informar e entreter todos os seus leitores", referem ainda os responsáveis por esta nova associação juvenil sediada em Vila das Aves.

Presidida por Fernando Moreira, a associação surgiu da vontade de cinco jovens que, a partir de uma conversa informal, decidiram "criar algo inovador e diferente em Vila das Aves". A criação de um canal online de televisão é um dos principais objetivos desta nova associação que visa também promover e organizar ações de esclarecimento e de formação, "workshops", visitas de estudos, congressos, conferências, palestras entre muitas outras iniciativas. A título de exemplo, referência para o "Jogging com Fotografia", realizado em fevereiro último. |||||



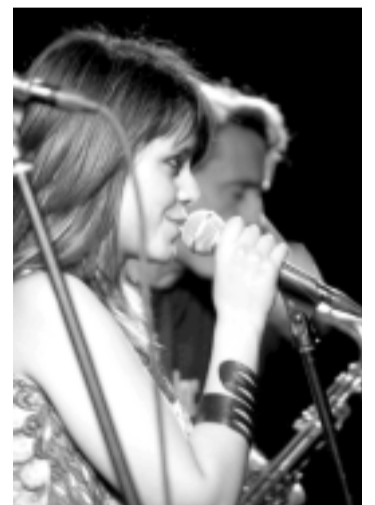
'Groove Inc' em Santo Tirso este mês

A 23 de Setembro, os Groove Inc, atuam no bar / cafetaria "Traços de Nós", na Rua Ferreira Lemos, em Santo Tirso. O grupo existe há dois anos e conta já com participações nos Festivais Jazz Além Tejo, no Festival do Sentidos e no Festival JazzMinde.

A gestão de carreira do grupo está por conta da Miguel Carvalho Produções, quem tem igualmente a seu cargo o Grupo de Teatro Amador de Santo Tirso "Os Quatro Ventos" que participa, a 8 de outubro, no VII FESTAR, o Festival Amador da Retorta. O Festival realiza-se no Centro Cultural de Campo, em Valongo.

Entretanto, o grupo prepara a sua nova produção direcionada para o público infantil. O espetáculo tem estreia prevista para dezembro e é mais um exclusivo Miguel Carvalho Produções.

A Miguel Carvalho Produções está também a preparar um espetáculo multidisciplinar em parceria com a Mulo Shop (situada em Santa Catarina, no Porto) que promete fazer as delícias de miúdos e graúdos. A estreia ainda não tem data marcada mas prevê-se que aconteça nos finais de outubro ou inícios de novembro. |||||



* Contabilidade
* Seguros
* Crédito Habitação

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 875 803
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

Castro & Castro
Gabinete de Contabilidade



Feira Afonsina traz história a Guimarães a 16 de Setembro

DE 16 A 18 DE SETEMBRO, O LARGO DA OLIVEIRA, A PRAÇA DE S. TIAGO E O LARGO CÓNEGO JOSÉ MARIA GOMES, EM GUIMARÃES, VÃO VESTIR-SE A RIGOR E RECEBER A FEIRA AFONSINA. O EVENTO RESULTA DA FUSÃO ENTRE A “FEIRA JOANINA” E A “DOÇARIA NO CONVENTO” E PRETENDE ATRAIR TURISMO NACIONAL E INTERNACIONAL.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

O Quelho das desgraças, na Rua de Santa Maria é o habitat dos larápios, dos pedintes, das meretrizes, dos loucos. Mais à frente, no Largo da Oliveira, o posto de vigia militar assegura a manutenção da ordem, enquanto nos jardins do Museu Alberto Sampaio, os infantes se distraem com brincadeiras medievais.

Estes são apenas alguns dos cenários que, de 16 a 18 de setembro, vai poder assistir na Feira Afonsina de Guimarães. O evento é novo e resulta da fusão de dois já organizados nos últimos anos: a “Feira Joanina” e a “Doçaria no Convento”.

O objectivo, diz José Bastos, Programador Espaço Público Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, é “potenciar um conjunto de actividades já existentes e que a propósito da capital europeia da cultura pudessem ganhar uma outra dinami-

ca, e uma outra projecção em termos nacionais”.

A continuidade do projecto é outro dos objectivos, e para isso, procurou-se aproveitar o cenário natural de Guimarães. “Tentamos não intervir demasiado no espaço porque as condições existem e apenas nos preocupamos em conseguir actividades que tragam os visitantes para um ambiente da época do condado portugalense”, acrescentou. Os visitantes são, aliás, outro ponto fulcral da feira. Sejam nacionais ou vindos da Galiza, a verdade é que todo o evento é pensado de forma a satisfazer o público.

Para isso, “o fortíssimo e entusiástico” envolvimento do associativismo e dos comerciantes locais foi muito importante, assegura Amadeu Portilha, vereador do Turismo da Câmara Municipal de Guimarães. No fundo, todos querem uma feira “bem-sucedida”, onde seja possível

“marcar a diferença”. “Queremos que o nosso evento seja marcado pela autenticidade e pela especificidade”, conta o vereador.

Este ano a feira decorrerá na zona do Largo da Oliveira, da praça de S. Tiago e do Largo Cónego José Maria Gomes mas, no futuro, existe a possibilidade de estendê-la ao Castelo “caso haja condições e se justifique fazê-lo”, defende José Bastos.

A Feira Afonsina é uma parceria entre a Fundação Cidade de Guimarães e a Câmara Municipal e, de 16 a 18 de Setembro, traz às ruas da cidade nobres, mercadores, iguarias e memórias das conquistas de D. Afonso Henriques. |||||

A Feira Afonsina resulta da fusão de dois eventos organizados nos últimos anos: a “Feira Joanina” e a “Doçaria no Convento”.



Ecocentros da Resinorte com novos horários

NOVO ECOCENTRO EM VILA NOVA DE FAMALICÃO INAUGURA DIA 12 DE SETEMBRO

Os Ecocentros da Resinorte de Guimarães, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Fafe têm, desde o início do mês, novo horário de funcionamento. Durante as manhãs de Segunda a Sexta-feira estão abertos entre as 9h30 e as 12h30 e no período da tarde entre as 14h30 e as 18h30. Aos Sábados também é possível depositar resíduos nos ecocentros, mas apenas durante a manhã, das 8h às 13h. Aos Domingos e Feriados encontram-se encerrados.

O Ecocentro de Santo Tirso está localizado Rua Santo André, Estrada Municipal 556 – Freguesia de Santa Cristina do Couto e o de Fafe na Zona Industrial do Socorro, lote 102 – Quinchães. Em Guimarães, o Ecocentro de Aldão funciona na Rua Nossa Senhora da Guia – Atães e o da Ponte no Parque Industrial da Ponte. Vila Nova de Famalicão tem, também dois

Ecocentros: o de Esmeriz e o da Quinta do Mato. O primeiro fica na Rua de Meães, em Esmeriz e o segundo na Quinta do Mato, em Riba d’Ave.

A Resinorte trata mais de 350 mil toneladas de resíduos por ano, cobrindo uma área superior a oito mil quilómetros quadrados.

NOVO ECOCENTRO EM FAMALICÃO

Fogões, computadores, lâmpadas fluorescentes, colchões, alcatifas, pilhas, brinquedos, mobiliário e tantos outros resíduos podem, a partir do próximo dia 12, ser depositados no novo Ecocentro da Resinorte na Quinta do Mato em Vila Nova de Famalicão.

As descargas no Ecocentro são gratuitas e feitas mediante marcação prévia. O novo ecocentro vai servir os cerca de 500 mil habitantes do Vale do Ave. |||||

Exposição assinala 15 anos do ‘Lordelo Jornal’

No Centro Cultural de Vila das Aves, a partir da próxima segunda-feira, 12 de setembro, estará patente ao público a exposição «Recriarte», composta por um conjunto de trabalhos artísticos realizados por crianças em idade escolar.

Os trabalhos em exposição foram concebidos a partir de exemplares do Lordelo Jornal que, desta forma, assinala o seu 15º aniversário. Fun-

dado em junho de 1996, o Lordelo Jornal é uma publicação mensal com sede na freguesia de Lordelo (Guimarães), propriedade da Instituição Professor Luiz Machado, Cultura e Recreio. A exposição «Recriarte» estará patente no Centro Cultural de Vila das Aves até dia 23 de setembro de 2011 e pode ser visitada no seu horário normal de funcionamento. A entrada é livre. |||||

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÁMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

ESCREVA-NOS PARA:
jornalentre margens@gmail.com

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360



Jazz regressa ao Centro Cultural no próximo fim de semana

NO SEGUIMENTO DO IV CICLO DE JAZZ, INICIADO EM FEVEREIRO DESTE ANO, O GRUPO FICÇÕES APRESENTA-SE EM VILA DAS AVES NO DIA 16 DE SETEMBRO. NO DIA SEGUINTE, UM WORKSHOP LEVADO A CABO POR JOSÉ CARLOS SANTOS DÁ A CONHECER A HISTÓRIA DO JAZZ

A aposta no jazz prossegue no Centro Cultural de Vila das Aves que recebe no dia 16 de setembro o coletivo Ficções. É o terceiro dos quatro concertos integrados no IV Ciclo de Jazz de Santo Tirso que em outubro dará a conhecer a mestria do saxofonista norte-americano Noah Preminger.

Criado em 1988, pelo guitarrista e compositor Rui Luís Pereira (Dudas), o projeto Ficções mistura as influências rítmicas e melódicas das raízes étnicas portuguesas (ibérica, brasileira, africana) com o jazz, especialmente em termos de improvisação. A discografia do grupo é composta por três álbuns, o último dos quais editado em 2001 com o nome Ocidental Praia. Para além de uma presença regular em palcos portugueses, o grupo tem recebido ótimas críticas pela sua participação em diversos festivais internacionais, segundo refere a autarquia em comunicado de imprensa.

Rui Luís Pereira nasceu em Macau,

foi depois para Moçambique, onde deu os primeiros passos na música, até que se estabelece em Lisboa, a partir de 1975. Frequentou o Conservatório Nacional de Música e a Academia de Amadores de Música onde estudou guitarra clássica e, mais tarde, os cursos de Jazz no Hot Clube de Portugal. Inicia a sua atividade como músico profissional nos anos 80, tendo tocado e gravado com vários artistas e músicos tais como Rão Kyao, Pedro Caldeira Cabral, Sérgio Godinho e Fausto, entre outros. No Centro Cultural de Vila das Aves, para além de Rui Luís Pereira integram o grupo Ficções os músicos Miguel Amado (baixo elétrico), Carlos Miguel (bateria) e Guto Lucena (saxofone alto/soprano e flauta). O concerto, marcado para as 21h30, tem entrada livre.

No âmbito deste IV Ciclo de Jazz destaca também para a realização do workshop dedicado à história do Jazz, dinamizado por José Carlos Santos, progra-

mador e autor do programa Só Jazz da Rádio Universitária do Minho. Nesta iniciativa apresentam-se as principais influências e estilos musicais existentes no Jazz, proporcionando aos participantes a audição de músicas, ministrando os conhecimentos necessários para estes se tornarem bons ouvintes deste género musical. O workshop realiza-se no sábado, 17 de setembro, entre as 14h. e as 18 horas. A inscrição é gratuita e pode ser feita através do e-mail ccva@cm-stirso.pt.

Em outubro, esta quarta edição do Ciclo de Jazz termina com o concerto de Noah Preminger, jovem e destacado saxofonista tenor que se apresenta no Centro Cultural no dia 14. Com dois álbuns publicados até ao momento, o último dos quais, intitulado Before the Rain (2011), Noah Preminger tem-se afirmado como uma 'voz' singular do jazz norte-americano, conquistando, desde a sua estreia em 2008, o público e a crítica especializada. ■■■■

PASSATEMPO: LIVRO "UM SONHO DE CRIANÇA"

Domingos Ferreira edita livro de poesia

AUTOR RESIDENTE EM VILA DAS AVES CUMPRE "SONHO DE CRIANÇA". SAIBA COMO GANHAR UM EXEMPLAR DO SEU LIVRO DE ESTREIA

Numa edição de autor, com data de 2011, Domingos Ferreira, natural da freguesia de Landim (Vila Nova de Famalicão), mas a residir atualmente em Vila das Aves, dá a conhecer no livro "Um sonho de criança" um conjunto de poemas através dos quais partilha com o leitor "de forma sentida, humilde e verdadeira, alguns momentos da sua história de vida". Quem o diz é Luís Francisco Ferreira que assina o prefácio deste livro que é, segundo reconhece o autor, o cumprimento de um sonho antigo - de criança mesmo. Um sonho tantas vezes adiado, mas que ganhou agora corpo, muito "por culpa" do apoio que Domingos Ferreira encontrou junto dos familiares e amigos.

Durante largo tempo, o poeta foi escrevendo em rascu-

sobre este "vício de escrever", que o autor vai exercitando em versos comprometidos com a sua vida pessoal, uns, outros sobre o mundo - "olho para este mundo / E encho-me de tristeza" - e outros ainda sobre os amigos e familiares. Mas há também poemas sobre Vila das Aves, sobre Santa Luzia sobre os santos populares e até a propósito da visita do Papa Bento XVI a Portugal. E há ainda sonhos revelados, nomeadamente o de voltar a ser criança: "(...) nunca pensei, um dia desejar / Ao tempo de outrora voltar / Ser criança ingénuo e pura / Poder crescer e ficar madura".

PASSATEMPO

Entre margens tem dois exemplares de "Um sonho de Criança" para oferecer. Para se habilitar a ganhar um desses exemplares, só tem que nos escrever uma frase, a partir da primeira estrofe do poema "O Hoje e o Amanhã", de Domingos Ferreira: "Hoje sorrimos / Amanhã choramos / Hoje dimbeiro, nós temos / Amanhã nem o vemos". Envie-nos a sua frase, com o seu nome e contacto, até dia 23 de setembro, para o apartado 19 - 479 6-908 Vila das Aves ou através do e-mail: jornalentremargens@gmail.com.

Domingos Ferreira partilha com o leitor "de forma sentida, humilde e verdadeira, alguns momentos da sua história de vida"

nhos muitas quadras soltas mas eram muito poucos aqueles que tinham conhecimento desta sua veia artística. E foi só quando alguns desses seus familiares e amigos leram os seus poemas e com eles ficaram deliciados, que o autor, de 46 anos, encontrou incentivo e força para avançar com a publicação de "Um sonho de Criança". Para que este projeto avançasse, contribuiu também o facto de Domingos Ferreira ter ganho o terceiro prémio no Primeiro Concurso de Poesia Aurélio Fernando.

Ao longo das mais de cem páginas, de "Um sonho de criança", encontramos poemas



Exposição de Quadros Ferreira na Casa da Galeria

A partir do dia 17 de setembro, a Casa da Galeria em Santo Tirso abre as suas portas à exposição Alfabeta Modulable, que conjuga a pintura de António Quadros Ferreira e a poesia de José-Emílio Nelson. Em exposição estarão 26 quadros, cada um para as 26 letras do alfabeto, poetizados pelo escritor José-Emílio

Nelson. Professor Catedrático, Quadros Ferreira joga nesta exposição inédita com o preto, o branco e sete tons de cinzento; uma forma geométrica modulada em padrões visuais que abrem a pintura a uma dimensão tridimensional que desafia a perceção. Como diz o autor, Modulable (...) "uma possibilidade de se

encarar a pintura como exercício de uma outra ordem: a da volumetria (ou escultura) e a da tridimensionalidade (ou arquitetura), reduzidos, como é óbvio, a uma expressão convencional - a da pintura que reside e que resiste no interior da própria pintura". A exposição fica patente até 5 de novembro. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Farmácia das Fontainhas
DRª ANA MARIA CASTRO
Rua de Santo Honorato
Urbanização das Fontainhas - Vila das Aves
Telefone 252 871 960 - Fax 252 871 947
farmacia-fontainhas@sapo.pt
www.farmaciadadasfontainhas.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:
- ENTREGAS AO DOMICÍLIO
- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
- PODOLOGIA
- PRIMEIRO SOCORROS
(serviço prestado por enfermeiros)
- APOIO DOMICILIÁRIO
- VACINAÇÃO
- DERMOCOSMÉTICA
(ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)
ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

INQUÉRITO

O Inquérito do Entre Margens tem o patrocínio de:



Caldas da Saúde

TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

A cuidar de si todo o ano!
caldasdaude.pt | 252 861763

‘Ainda sou do tempo em que Santo Tirso era dos municípios mais desenvolvidos da região norte’

INQUÉRITO A ADALBERTO CARNEIRO, MÉDICO E EX PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES. QUESTIONADO SOBRE OS POSSÍVEIS SUCESSORES DE CASTRO FERNANDES E CARLOS VALENTE, ADALBERTO CARNEIRO APONTA OS NOMES DE ANDREIA NETO E ELIZABETE FARIA, RESPECTIVAMENTE, PARA SUCEDEREM AOS ATUAIS PRESIDENTE DE CÂMARA E DA JUNTA DE VILA DAS AVES.

É um dos médicos de família mais conhecidos do município de Santo Tirso, e em particular da população de Vila das Aves, onde exerce atualmente funções de coordenação da unidade de saúde local. Mas é também uma figura incontornável do PSD de Santo Tirso. Já foi candidato à junta de freguesia de Vila das Aves e vereador pelo mesmo partido durante dois mandatos. O último cargo político exercido por Adalberto Carneiro foi o de presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves no primeiro mandando do atual presidente de junta, Carlos Valente.

“Santo Tirso conVida” ou nem por isso?

Ainda convida e ainda tem vida, mas sente-se que está doente e merece melhores cuidados.

De que gastos já abdicou neste período de crise?

O senhor Presidente da República aconselhava, e muito bem, a utilizar mais o país e que é nosso, assim tenho aproveitado para passear ‘cá dentro’ e conhecer e visitar locais mara-

vilhosos, alguns até bem próximos, no nosso concelho.

A quem oferecia uns óculos?

A todos os que, com visão curta, nas críticas e opiniões só veem ataques pessoais.

Santo Tirso tem 24 filhas ou há alguma enteada?

Tem 24 filhas, mas um pai com falta de equidade.

Diga-nos lá, para que serve um presidente da Junta de Freguesia?

Para muito pouco no atual contexto administrativo, mas que deveria dispor e atuar com meios económico financeiros ajustados à área da freguesia e ao número de habitantes.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

De espaços públicos, com equipamentos de cultura, entretenimento e lazer dispersos por várias freguesias.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

...Santo Tirso era dos municípios mais



desenvolvidos e importantes da região norte.

Paulo Macedo, ministro da Saúde, é uma escolha acertada?

O Ministério da Saúde é cronicamente deficitário, mas também não se pode esperar que dê lucro. Tomando como base os resultados que obteve em anteriores funções de Estado, avaliando algumas das medidas já tomadas, se não ceder aos interesses privados, creio que o será.

Os cortes na saúde vão deixar a população ainda mais doente?

Creio que não. Podem servir para racionalizar e não para racionar, melhorando a prestação de cuidados.

Eu faria um abaixo-assinado para?

Dar prioridade ao arranjo de passeios nos centros urbanos, nomeadamente em Vila das Aves, em detrimento de passeios pedonais megalómanos.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Se não mudar a “cor” partidária no executivo camarário, temos promessa de obra para mais dois ou três campanhas eleitorais, como é habitual.

Que nomes lhe ocorrem para suceder a Castro Fernandes e a Carlos Valente?

Andreia Neto na Câmara e Elisabete Faria na Junta de Freguesia.

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas da Saúde e no Rio Ave?

Nas Caldas da Saúde todos os que ainda desconhecem e não desfrutam

Oferecia uns óculos “a todos os que, com visão curta, nas críticas e opiniões só veem ataques pessoais”.

desta preciosidade concelhia. No rio Ave todos aqueles que ainda continuam a colorir e deixar poluir o rio.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

As coletividades de Vila das Aves a desenvolverem, nesse local de eleição, as suas atividades.

A quem oferecia uma medalha mérito municipal?

Com a banalização da atribuição de medalhas, o mérito deverá ter outro reconhecimento. IIIII

singular
MAGAZINE

mais um projecto da:
Vontade Singular
Associação Juvenil

a partir do dia 15 de Setembro
muito perto de si...

os miúdos vão
adorar o vontadinha!!



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



ENTREVISTA JOÃO SILVA ESPERA AFIRMAR-SE E CONVENCER NO VITÓRIA DE SETÚBAL

‘Espero fazer muitos golos’

UM ANO DEPOIS DE UM DOS MAIORES TALENTOS DO FUTEBOL DESPERTADOS NO DESPORTIVO DAS AVES TER DEIXADO O CLUBE ASSINANDO COM O HISTÓRICO EVERTON, JOÃO SILVA, DÁ UMA ENTREVISTA AO ENTRE MARGENS. EMPRESTADO AO VITÓRIA DE SETÚBAL, JOÃO SILVA ESPERA “MARCAR MUITOS GOLOS” E CONVENCER DEFINITIVAMENTE O EVERTON A APOSTAR NO SEU TALENTO. NÃO ESQUECE O SEU CLUBE E DESEJA BOA SORTE AO AVES PARA A PRESENTE ÉPOCA.

III ENTREVISTA: CELSO CAMPOS

João começou bem a época ao serviço do Setubal com golos decisivos? É importante começar desta forma?
Sim sem dúvida. As coisas começaram muito bem e espero dar continuidade. É muito bom começar desde início a ajudar o clube que apostou em mim e que depositou grande confiança para o campeonato que está a correr.

Como encarou o empréstimo ao clube sadino. Resignado ou satisfeito?
Eu entrei com entusiasmo na pré-época no Everton. Sentia-me bem e a fazer

um bom trabalho, mas o Everton é um grande clube com muitos jogadores de qualidade e eu via-me com pouco espaço para mostrar o meu valor. Por isso decidi sair para jogar regularmente e para que possa evoluir.

Então foi uma decisão conjunta sua e dos responsáveis do Everton?
Desde início o Everton não se mostrou disponível para abdicar dos meus serviços. Estavam agradados com o meu trabalho e disseram que tinha evoluído muito no último ano, mas eu precisava de uma oportunidade para jogar e não via esse dia chegar tão cedo. Com a aproximação do início da temporada tive de tomar uma decisão e sair penso que foi a opção mais correta.

Mas continua ligado ao Everton, que continua a ser “dono” do seu passe? Está em Setúbal por empréstimo de um ano?
Sim. Tenho mais dois anos de contrato com o Everton. Estou emprestado ao Vitória até ao final da época.

Quais as suas metas nesta época ao serviço dos sadinos?
Eu cheguei ao Vitória com grande

ambição de trabalhar e ajudar o clube. Agora espero, com a ajuda dos meus colegas, levar o nome do Vitória o mais elevado possível e, claro, fazer muitos golos.

Espera voltar a Inglaterra e jogar no Everton?
Sim. Jogar na “Premier League” é um objetivo que gostava muito de alcançar, mas para isso necessito que depositem confiança em mim e nas minhas qualidades.

Tem consciência que tem este ano no Vitória a grande oportunidade de o demonstrar...
Sim. Um dos meus objetivos também é esse: demonstrar o meu valor na principal liga portuguesa e afirmar-me efetivamente no futebol português.

O João saiu de uma pequena vila e clube e foi viver numa grande país e num clube com história. Como foi a experiência dos meses em que esteve lá?
Foi uma experiência muito boa. Ajudou-me a crescer ainda mais como pessoa. Fui para outra realidade, longe da família e dos amigos, mas encarei o momento com tranquilidade.

Apesar de tudo, fazia a minha vida normal como fazia em Portugal.

E a organização do clube, o ambiente, os treinor. É muito diferente estar num Aves e num Everton?
Nem dá para comparar. É como comparar os quatro grandes de Portugal ao Aves. O Aves é um bom clube e bem organizado, mas faltam condições de treino, não só para os seniores mas também para as camadas mais jovens que são o futuro do clube e que necessitam de boas condições para poder evoluir. Já o Everton

“Tenho mais dois anos de contrato com o Everton. Estou emprestado ao Vitória de Setúbal até ao final da época”.

“O Aves é um bom clube e bem organizado, mas faltam condições de treino, não só para os seniores mas também para as camadas mais jovens”.

tem, desde logo, um centro de treinos, com grandes condições de trabalho. No entanto, não podemos esquecer que o Everton tem um orçamento que não se compara ao do Aves, embora estejamos a falar de um clube segunda liga portuguesa e de outro da primeira liga inglesa.

Pouco tempo depois de chegar a Inglaterra, foi apoquentado por uma lesão. Isso dificultou a sua adaptação ou conseguiu superar bem esse contratempo?

Na verdade a minha adaptação à vida inglesa não foi preocupação para mim... No futebol é que surgiu uma lesão que me condicionou cerca de dois meses e meio. Impediu-me de treinar no relvado e isso dificultou, de uma certa forma, a minha vida, pois tinha acabado de chegar ao clube e queria demonstrar que podia ser uma mais valia.

O futebol inglês é muito diferente do nosso?

O futebol inglês é um pouco diferente, sim. É baseado em jogadores com muita força, onde existe muito contacto físico, com um futebol mais direto e agressivo.

Aprendeu muito?

Penso que aprendi e cresci muito como pessoa e jogador, mas não quero ficar por aqui.

E o empréstimo ao Leiria, ficou satisfeito por voltar a jogar? Correu bem?

O empréstimo ao Leiria foi uma opção que tomei. Sentia que necessitava de jogar ao mais alto nível e como o Leiria demonstrou interesse, achei que ia ser bom para mim.

Mais de um ano depois, como vê a transferência do Aves para o Everton, um passo importante e certo para a sua carreira?

Vejo com bons olhos. Na altura tinha várias propostas e tive que optar por uma. O Everton, sendo um clube da “Premier League” e com a visibilidade que tem, achei que podia ser bom para mim e também para o Aves. Por isso decidi transferir-me para lá.

Continua a acompanhar o Aves. Como vê a presente época com novos jogadores e treinador?

Claro que continuo. É o meu clube... o clube que me criou e que me lançou para o mundo do futebol. Não posso esquecer o mister Marcos Nunes e a sua equipa que para mim teve um papel importantíssimo e determinante na minha formação. Igualmente, o mister Henrique Nunes e, principalmente, o mister Micael Sequeira e a sua equipa, contando com todos os jogadores. O Aves, como sempre, é uma equipa perigosa que pode criar surpresas a qualquer momento. A eles desejo a maior sorte do mundo e que levem o clube a voar o mais alto possível. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

II LIGA ARRANQUE INTERMITENTE DO CAMPEONATO

Derrota, vitória e empate

O DESPORTIVO DAS AVES EM TRÊS JORNADAS DISPUTADAS JÁ CONHECEU TODOS OS RESULTADOS POSSÍVEIS. PERDEU NA MADEIRA, VENCEU A OLIVEIRENSE EM CASA E EMPATOU, NO DOMINGO, NO RESTELO. NA PRÓXIMA JORNADA, RECEBE A NAVAL.

IIIII TEXTO: **CELSO CAMPOS**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

Jogado a ritmo lento e com poucos motivos de interesse. Foi assim, a deslocação avense a Belém, daí o nulo no final do desafio. Para o Belenenses foi o terceiro empate em outros tantos jogos.

A equipa da casa teve maior ascendente, em parte consentido pelos avenses, que defensivamente estiveram quase sempre irrepreensíveis, apesar de sempre espreitarem o contra-ataque.

Durante a primeira parte, o Aves apenas teve dois lapsos quando logo aos 5' Abel Camará, de cabeça, falhou a baliza e quando Waldir (34'), na pequena área atirou por cima.

No reatamento, o ascendente da equipa da casa persistiu, mas os segundos 45 minutos foram jogados a um ritmo ainda mais lento, sem grandes situações de perigo junto das balizas defendidas por Coelho e Marafona.

A derradeira situação de perigo aconteceu já no período de descon-

tos quando, de fora da área, Victor Lemos atirou a rasar o poste esquerdo da baliza avense.

VITÓRIA E DERROTA NO ARRANQUE

O Aves, na segunda jornada, venceu na receção à Oliveirense, num jogo marcado por uma chuva de cartões, tomando o árbitro Hélio loureiro no protagonista do jogo. Foram mostrados dez cartões amarelos e expulsos Chico Silva e Leandro. E foi justamente a expulsão do homem de Oliveira de Azeméis, ainda no primeiro tempo, que desequilibrou o encontro, embora não tenha havido grandes ocasiões de golo de ambos os lados. O Aves alcançaria o golo quando Renato aproveitou um ressalto para marcar.

Na jornada inaugural, a equipa avense foi à Madeira sair derrotada com o recém promovido União. O ex-avense Tozé Marreco abriu o ativo (21'), depois, na conversão de uma grande penalidade Rúben Andrade dilatou (26') e no arranque do segundo tempo fez o 3-0 com Gleibson.

O Aves reduziria três minutos depois por Tito e subiu de rendimento, também consentido pelos madeirenses. Reduziria ainda já nos descontos por Quinaz, mas a derrota era já certa.

FICHA TÉCNICA

BELENENSES, 0 – AVES, 0

BELENENSES: COELHO, ZAZÁ, PEDRO RIBEIRO, RAFAEL SANTOS, ANDRÉ PIRES, FERNANDO FERREIRA, RODRIGO

ANTÔNIO (MARANHÃO, 56'), VICTOR LEMOS, MIGUEL ROSA, WALDIR (TIAGO ALMEIDA 64') E ABEL CAMARÁ (RUI VARELA 79'). AVES: MARAFONA, GERALDES, TIAGO VALENTE, JOÃO PEDRO, NELSON PEDROSO, TITO, RICARDO CHAVES (ROMEU 91'), PEDRO CERVANTES, QUINAZ, RENATO DIAS E DIOGO COSTA (PIRES 69'). ÁRBITRO: MARCO FERREIRA (MADEIRA). CARTÕES AMARELOS: DIOGO COSTA (20'), FERNANDO FERREIRA (44'), ZAZÁ (55'), PEDRO RIBEIRO (57'), TITO (68'), RAFAEL SANTOS (87') E PEDRO CERVANTES (95').

JORNADA 03 - RESULTADOS	
ESTORIL 1 - PORTIMONENSE 0	
TROFENSE 0 - OLIVEIRENSE 0	
UNIÃO 2 - PENAFIEL 3	
BELENENSES 0 - CD AVES 0	
MOREIRENSE 0 - FREAMUNDE 0	
S.TA CLARA 1 - ATLETICO 2	
AROUCA 1 - LEIXÕES 1	
NAVAL 2 - COVILHÃ 1	
JORNADA 04 - 18 DE SETEMBRO	FREAMUNDE - ESTORIL
	OLIVEIRENSE - UNIÃO
	COVILHÃ - AROUCA
	PORTIMONENSE - BELENENSES
	ATLETICO - TROFENSE
	PENAFIEL - SANTA CLARA
	CD AVES - NAVAL
	LEIXÕES - MOREIRENSE

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - ATLETICO	03	07
2 - UNIÃO	03	05
3 - AROUCA	03	05
4 - PENAFIEL	03	04
5 - OLIVEIRENSE	03	04
6 - CD AVES	03	04
7 - FREAMUNDE	03	04
8 - LEIXÕES	03	04
9 - MOREIRENSE	03	04
10 - S.TA CLARA	03	04
11 - ESTORIL	03	04
12 - BELENENSES	03	03
13 - NAVAL	03	03
14 - PORTIMONENSE	03	03
15 - TROFENSE	03	02
16 - COVILHÃ	03	01



BISCHOFF, DERRADEIRO REFORÇO DO AVES

Amaury Bischoff foi o último reforço do Aves, notícia conhecida a 30 de agosto. Armando Silva, o presidente do clube, revelou que o jogador assinou por duas temporadas. Amaury Bischoff, de 24 anos, já tinha representado o Aves na época 2009/10, então por empréstimo da Académica.

TAÇA DA LIGA Aves falhou apuramento

O Desportivo das Aves não foi além da primeira fase da Taça da Liga, ao contrário da época anterior onde chegou à fase de grupos com as principais equipas, recebendo mesmo o Benfica nas Aves e conseguindo averbar uma verba "simpática".

Este ano, no derradeiro jogo, em casa, frente ao União da Madeira não foi além de um empate a zero, quando apenas a vitória interessava. Beneficiou o adversário que seguiu para a próxima fase.

O Aves até começou a prova, vencendo em Oliveira de Azeméis (0-1), mas saiu derrotado do Estoril na segunda jornada (2-0). IIIII

TAÇA DE PORTUGAL

Aves e Tirsense em prova

O Aves entra em prova na Taça de Portugal no próximo fim de semana com uma deslocação ao Alentejo para defrontar o Estrela Vendas Novas que milita na Divisão Sul da II Divisão. O adversário começou a temporada com uma vitória caseira frente ao Caldas.

O Tirsense que ficou isento de disputar a primeira eliminatória vai receber no Abel Alves de Figueiredo os açorianos do Santa Clara que militam na II Liga. Dois nomes históricos defrontam-se na festa da Taça. O Santa Clara já somou um empate, uma vitória e uma derrota nas três primeiras jornadas, sendo que no passado fim de semana perdeu, em casa, frente ao Atlético. IIIII



Imagem do jogo do Aves com o Oliveirense

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 073 Vila das Aves
Tlf: 252 973 348 // Fax: 252 973 347 www.cfp.com.pt

clínica médico-dentária
de Vila das Aves
dr. José Filipe Seixas | médico dentista

ortodontia
implantologia
radiologia digital
tel. 252 941 621

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

II DIVISÃO // NO TERRENO DO CAMACHA

Tirsense empata no arranque

O TIRSENSE COMEÇOU O CAMPENATO, NO PASSADO DOMINGO, NA MADEIRA, COM O CAMACHA, DE ONDE SAIU COM UM EMPATE NO MARCADOR. AS DUAS EQUIPAS ACUSARAM O ARRANQUE E NENHUMA DEMONSTROU QUE, SOBRETUDO, NÃO QUERIA PERDER.

|||| TEXTO: CELSO CAMPOS

Foi um jogo de cautelas e, necessariamente, disputado sobretudo no meio do terreno, mas foram os jesuítas que entraram melhor, criando perigo por Correia (11') que surgiu isolado à frente de Rui Sacramento mas a oposição de Rui Manuel provocou um remate desafortunado com a baliza. O mesmo atleta, logo a seguir, cabeceou para boa defesa do guarda da Camacha.

O jogo prosseguiu algo lento e só depois da meia hora é que o mesmo Correia rematou cruzado mas para fora. O Camacha só se conseguiu acercar da área de Tirsense em lances de bola parada e sem criar perigo.

No reatamento, o madeirense Álvaro, num remate de fora da área, ameaçou e voltaria a criar perigo (55') quando o mesmo Álvaro não acertou convenientemente na bola e estava em condições de abrir o ativo.

Mesmo assim, o jogo continuou equilibrado até que aos 81', num contra-ataque conduzido por Correia, o Tirsense criou perigo e apesar de alguma confusão na área da turma da casa, o lance acabou por terminar nas mãos do guarda-redes local.

A emoção esteve reservada para

o final quando, o árbitro da partida assinalou grande penalidade a favor do Tirsense, castigando falta de Elton sobre Vitor Hugo. Chamado a converter, Lio, colocou a equipa visitante em vantagem. Mas no último lance da partida, num lance de clara infelicidade, Ricardo Fernandes, de livre, encontrou o corpo de Correia e o desvio para o fundo das redes, repondo a igualdade.

No final da partida, Pedro Reis, treinador-adjunto do Tirsense, revelou que foi um jogo de "emoções fortes, com dois golos sobre o final". No seu conjunto foi "dividido" e "emotivo". "Vamos pensar jogo a jogo, mas o nosso objetivo é apenas um, subir de divisão", enfatizou. ||||



FUTSAL // APRESENTAÇÃO DA EQUIPA É SÁBADO

Desportivo das Aves sobe à II Divisão

Merçê da desistência de um clube e do quarto lugar alcançado pelo Desportivo das Aves na sua série da III Divisão, a equipa avense foi chamada a disputar a II Divisão nacional. Trata-se de um prémio para a modalidade no clube que em apenas oito anos conseguiu chegar ao segundo escalão do futsal nacional, registando neste período cinco subidas.

No sorteio realizado a 25 de agosto, ficou decidido que o Aves vai estreiar-se fora de portas, visitando o terreno do Rio Ave. A competição arranca a 8 de outubro.

De acordo com os responsáveis da modalidade no clube, "trata-se de um feito pouco vulgar, que deve ser sentido com muito orgulho por todos os amantes desta modalidade". E depois deste feito, a mente pensa em subir mais alto: "tal como as anteriores promoções, esta, que coloca o futsal do Aves a um passo de poder competir com os melhores a nível nacional (Benfica, Sporting, etc.), representa e vincula a responsabilidade e seriedade, com que todos os protagonistas deste sucesso, se dedi-

caram ao longo destes anos, neste projeto desportivo, tomando-o, a par de outros, um dos grupos mais representativos da região".

Entretanto, no próximo sábado, o clube promove, no pavilhão, um programa de apresentação a partir das 14 horas. A festa inicia-se com uma apresentação de um grupo de dança e às 15h00 jogam o Póvoa Futsal com o Rio Ave. Uma hora depois há a cerimónia de apresentação da equipa sénior e de seguida o jogo entre o Aves e o Coahemato. De seguida acontece a apresentação da equipa júnior com o jogo deste escalão entre o Aves e o Póvoa Futsal. Às 18h30, jogam os vencidos do torneio sénior e às 19h30 disputa-se a final deste quadrangular. O encerramento com entrega de prémios está previsto para as 21 horas. ||||

No sorteio ficou decidido que o Aves vai estreiar-se fora de portas, visitando o terreno do Rio Ave. A competição arranca a 8 de outubro.

Associação de Negrelos quer subida de divisão

Apesar de algumas indefinições no final da época passada, a Associação Recreativa de Negrelos vai assegurar a continuidade da modalidade de futsal. A meta é a subida de divisão tendo como objetivo mais ambicioso e a médio prazo, subir aos escalões nacionais da competição.

O arranque da temporada aconteceu no passado sábado, com uma reunião de confraternização e de definição de trabalhos. A pré-época iniciou-se na segunda-feira com um treino no Pavilhão da Escola Secundária D. Afonso Henriques.

Em termos de direção, Frederico Magalhães passa a chefiar toda a estrutura de futsal da Associação Recreativa de Negrelos, sendo coadjuvado por Carlos Martins, tido como o "rosto principal deste projeto". A equipa técnica terá como treinador principal Vasco e com a Dr^a Alcina como fisioterapeuta e o Sr. Bessa como roupeiro.

O plantel mantém o núcleo duro da época transada com Sócrates, Zé Manel, Helder Pereira, Pardeijo, Buita, Faria, Brites e João Carlos a continuarem. De momento, apresentam-se como reforços Miguel (ex AST Santo Tirso), Pitico (ex-S. Mateus); Álvaro (ex Grupo de Jovens da Ponte), Zé (ex S. Mamede) e Bruno (ex Desportivo das Aves) e Pegueiga (ex Fundação Jorge Antunes). Em perspetiva está o regresso de Tiago Antunes.

Quanto a saídas registou para Carlos que irá reforçar o Covense, Joquinha, "uma das joias de coroa da época passada", vai reforçar o S. Salvador do Campos, Peãozinho ainda sem clube, além de Cristiano e Tiago Cunha, que abandonam a modalidade.

Quanto ao sorteio realizado no dia 24 de agosto 2011 ditou o primeiro jogo oficial para dia 1 de outubro, no Marco de Canaveses, frente ao Aliviada. ||||



ATLETISMO

12º lugar para Sara Moreira nos Mundiais

Sara Moreira participou, no passado dia 30 de agosto, na final dos 3000 metros obstáculos e classificou-se no 12º lugar.

A atleta tirsense participou nesta prova nos Mundiais de Atletismo que decorreram na Coreia do Sul e sempre soube que teria uma difícil tarefa pela frente, porque a concorrência foi forte e o peso de estar num mundial também condiciona sempre a prestação. A prova, de resto não começou da melhor forma, quando logo no primeiro obstáculo uma queda da etíope Britukan Adamu quase fez cair a portuguesa e dessa forma o pelotão ficou logo partido em dois. Os ritmos aceleraram bastante e a russa Yuliya Zaripova foi muito determinada na aceleração do ritmo, vencendo de resto a prova, que levou inicialmente consigo um grupo de oito atletas, onde ainda estava Sara Moreira, no entanto, acabaria por descolar deste grupo e por perder posições, acabando por não ir além do 12º lugar. Ainda assim é a sua melhor classificação nesta disciplina, em Mundiais, com o tempo de 9.4787 minutos. ||||

Prova de orientação em Santo Tirso

No próximo sábado, dia 10 de setembro, realiza-se uma atividade de Orientação na Cidade de Santo Tirso. Trata-se de uma boa oportunidade para se iniciar na modalidade de Orientação e para colocar à prova os conhecimentos dos que já a conhecem. ||||

JORNADA 01 - RESULTADOS	
MARTIMO B 1 - RIBEIRÃO 1	
CAMACHA 1 - TIRSENSE 1	
MERELINENSE 0 - RIBEIRA BRAVA 1	
VARZIM 0 - FAFE 0	
LOUSADA 1 - AD OLIVEIRENSE 0	
LIMIANOS 0 - VIZELA 0	
CHAVES 1 - MACEDO CAVALEIROS 0	
MIRANDELA 1 - FAMILIÇÃO 1	
RIBEIRÃO - MIRANDELA	
RIBEIRA BRAVA - MARÍTIMO B	
FAFE - MERELINENSE	
AD OLIVEIRENSE - VARZIM	
TIRSENSE - LOUSADA	
VIZELA - CAMACHA	
MACEDO CAVALEIROS - LIMIANOS	
FAMILIÇÃO - CHAVES	

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - CHAVES	01	03
2 - RIBEIRA BRAVA	01	03
3 - LOUSADA	01	03
4 - TIRSENSE	01	01
5 - MIRANDELA	01	01
6 - FAMILIÇÃO	01	01
7 - MARÍTIMO B	01	01
8 - CAMACHA	01	01
9 - RIBEIRÃO	01	01
10 - FAFE	01	01
11 - VARZIM	01	01
12 - VIZELA	01	01
13 - LIMIANOS	01	01
14 - AD OLIVEIRENSE	01	00
15 - MAC. CAVALEIROS	01	00
16 - MERELINENSE	01	00

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

empresas & negócios

CONTACTE ESTE JORNAL

RUA DOS CORREIOS -
EDIF. DA ESTAÇÃO
DOS CAMINHOS DE FERRO

APARTADO 19 - 4796 - 908
VILA DAS AVES

TELEFONE: 252 872 953

VOLEIBOL FEMININO

GC Santo Tirso com nova treinadora

Joana Pereira é a treinadora para a época 2011/2012 do Ginásio Clube de Santo Tirso em voleibol feminino. A meta é fazer uma boa época tal como a anterior, na altura, sob a liderança de Manuel Almeida que deixou o clube depois de duas excelentes épocas em que subiu à Divisão A1 e terminou o Campeonato em quinto lugar.

A nova treinadora há mais de oito anos que desempenha estas funções, ainda que esta seja a primeira experiência numa equipa sénior. Já passou por clubes como o Grande Colégio Universal, o Leixões ou o Boavista, onde conquistou Campeonatos Regionais em Iniciados e Juvenis femininos e Campeonatos Nacionais com Infantis e Iniciados femininos. Joana Pereira foi ainda Treinadora-Adjunta da Seleção Nacional de Cadetes

Femininos no ano de 2007.

Em entrevista publicada no site do clube, a nova treinadora revela que apostou no GCST por ser um clube "com boa estrutura e pessoas dinâmicas e interessadas que apresentaram boas condições e transmitiram confiança para desenvolver o meu trabalho e, principalmente, pela possibilidade de experimentar um desafio novo e aliante", ou seja, treinar uma equipa sénior e logo na divisão máxima da competição nacional.

Para já não coloca metas concretas em cima da mesa, avançando apenas que quer "reunir um grupo de atletas unido e competitivo que dispute todos os jogos com o máximo de empenho e atitude, basicamente uma equipa ciente das suas limitações, mas lutadora que acredita sempre ser capaz de se superar".

KARATÉ

Jorge Machado homenageado

Depois de uma época repleta de sucesso, o avense Jorge Machado foi objeto de uma homenagem pelo Centro Português de Karatê.

Tendo renovado o título de Campeão Nacional, alcançado a Medalha de Bronze no Circuito da Liga Dourada em Itália e conquistado o 7º Lugar no Campeonato Europeu Absoluto, a distinção foi entendida como "mais que merecida", ou não fosse Jorge Machado o atleta que mais sucesso trouxe para Portugal nesta modalidade no corrente ano.

Em reconhecimento destes

feitos, o Instituto de Desporto de Portugal (IDP) concedeu-lhe o estatuto de Alto Rendimento de Nível A, equiparando-o a atletas Olímpicos como Nelson Évora, Naíde Gomes, Telma Monteiro, Vanessa Fernandes, entre outros.

Agora, o atleta continua a sua saga na procura de apoios que lhe permitam voltar a "andar" no Circuito Internacional da Liga Dourada, de modo a poder manter o estatuto concedido pelo IDP e fazer chegar o nome de Portugal, Santo Tirso e Vila das Aves, aos lugares mais altos da Europa e do Mundo.



NO RALI DA ALEMANHA

Armindo com melhor resultado de sempre no WRC

ARMINDO ARAÚJO FOI O 8º DA GERAL, O 2º MELHOR ENTRE OS MINI E SOMOU OS PRIMEIROS PONTOS DA ÉPOCA NO WRC, NO RALI DA ALEMANHA, EM AGOSTO PASSADO.

A dupla Armindo Araújo e Miguel Ramalho somou no Rali da Alemanha os primeiros quatro pontos para o WRC fruto de uma excelente atuação capitalizada com o 8º lugar absoluto da classificação geral e o segundo melhor entre os MINI. Num rali que marcou a estreia em pisos de asfalto, a dupla portuguesa imprimiu sempre um ritmo bastante elevado e sai do rali germânico com ótimas indicações quanto à sua competitividade neste exigente Campeonato do Mundo de Ralis.

No final de três longos dias de competição, Armindo Araújo mostrava-se muito satisfeito na chegada ao pódio e com a certeza do dever cumprido. "Fizemos uma prova dentro das nossas expectativas, conseguimos andar rápido quando podíamos e fizemos um ótimo trabalho no desenvolvimento do MINI. Não cometemos praticamente qualquer erro e fomos progredindo ao longo da prova", avançou o piloto, revelando que "a margem de confiança foi sempre aumentando e estamos muito contentes com este resultado". "É o nosso melhor resultado de sempre, em termos absolutos,

numa prova do WRC", salientou o piloto de Santo Tirso.

A maior competitividade do MINI nos pisos de asfalto e a progressão do entrosamento do piloto português à nova máquina ficou bem demonstrada neste Rali da Alemanha. Para Araújo este rali foi muito interessante ao nível do trabalho efetuado: "Testamos várias soluções ao nível de afinações e ficamos a perceber o comportamento do MINI em condições distintas. Conseguimos conjugar a necessidade de aprender e evoluir, na condução de um carro tão exigente como é um WRC, com um ritmo bastante forte. Sabemos que temos ainda muito para progredir, temos a noção como devemos fazê-lo e passo a passo vamos conseguir estar ao nível que precisamos quando tivermos que lutar pelos lugares do campeonato", afirmou ainda o bicampeão do mundo de Produção.

A dupla portuguesa regressa à ação no Rali de França, prova novamente disputada em pisos de asfalto e que vai para a estrada entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro na região da Alsácia.

DIA 24 DE SETEMBRO

2º Downhill urbano anima Santo Tirso

Santo Tirso vai receber o 2º Downhill Urbano, numa organização do AREIAS AVENTURA - Associação de Promoção do Desporto Aventura do Vale do Ave. A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso e decorrerá no próximo dia 24 de setembro.

Esta prova de natureza cidadã, com obstáculos e rampas colocadas ao longo do percurso, está pensada para envolver o maior número de pessoas, em especial o comércio e a restauração locais. Pretende-se criar um espírito saudável e competitivo nos participantes, bem como proporcionar aos espetadores um momento único e divertido, dinamizando assim a vida cidadã e fomentando o gosto pelo desporto de duas rodas.

A prova terá início às 9 horas e terminará cerca das 7 da tarde. O percurso terá início na Praça do Conde São Bento com passagem pela Rua de Sousa Trepa (cruzamento com a Rua José Luis de Andrade), Largo Coronel Batista Coelho, Rua do Dr. Carneiro Pacheco, Rua de Francisco Moreira, Parque Dona Maria II, Avenida Unisco Godiniz e termina no Largo Abade Pedrosa. O percurso terá uma distância aproximada de 800 metros com uma intensidade física e dificuldade técnica média com um total de 8 rampas artificiais e desníveis naturais (escadas).

O secretariado terá a sua abertura às 9 horas na Praça 25 de Abril, em espaço devidamente identificado e encerrará às 11 horas. Este local servirá para todos os atletas recolherem o seu dorsal de prova bem como outro material fornecido pela organização. A partir das 14 horas, o Secretariado mudar-se-á para a Praça do Conde São Bento, em espaço junto à partida, de forma a melhor coordenar tempos e classificações da 1ª e 2ª manga.

A organização reserva-se o direito de não efetuar cronometragens nos treinos livres de forma a evitar sobrecarga do sistema e de tarefas. Em ambas as mangas, todos os atletas serão cronometrados com informação do tempo na chegada.

Para além da bicicleta (suspensão ou rígida), todos os atletas devem possuir e utilizar durante os treinos e prova capacete integral e luvas. Quem não cumprir estas e outras normas de segurança inerentes ao evento não poderá participar.

Os prémios são também aliciantes e ascendem a mil euros, sendo que o vencedor receberá 350 euros.

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

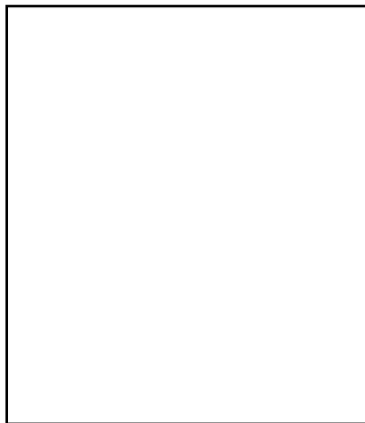
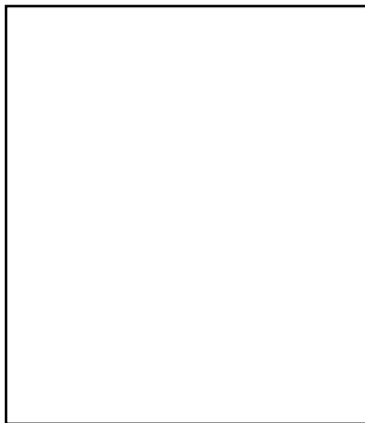
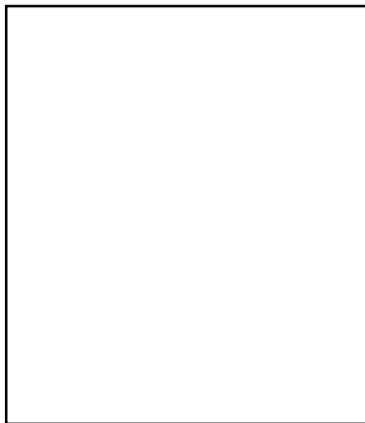
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844

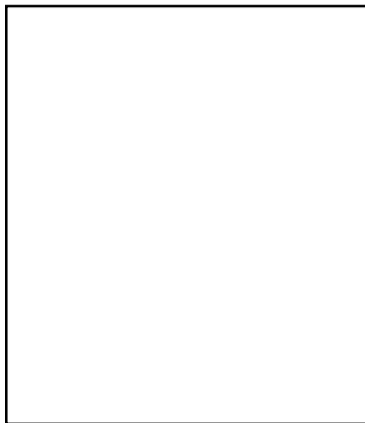
www.cinaves.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

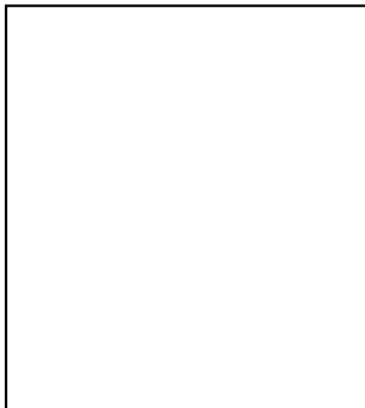
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360



ALUGA-SE
 casa tipo T3, com
 2 salões, com cozi-
 nha mobilada em
 Vila das Aves
 Contactar: 914 968 114



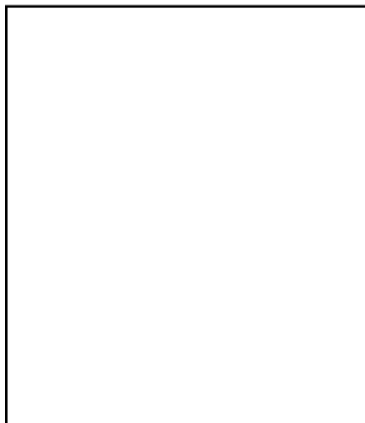
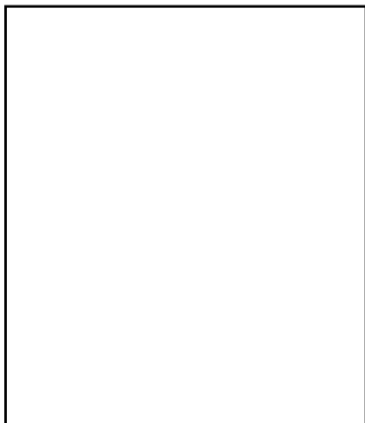
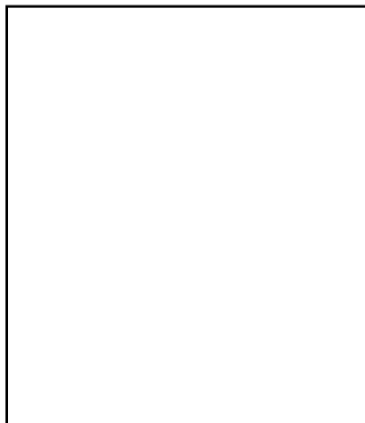
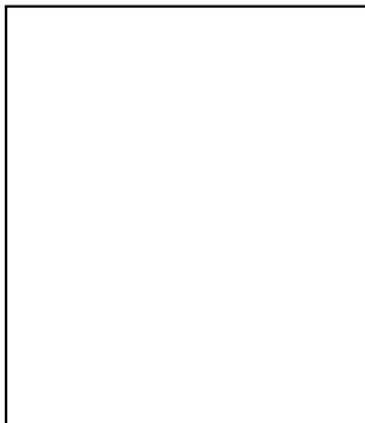
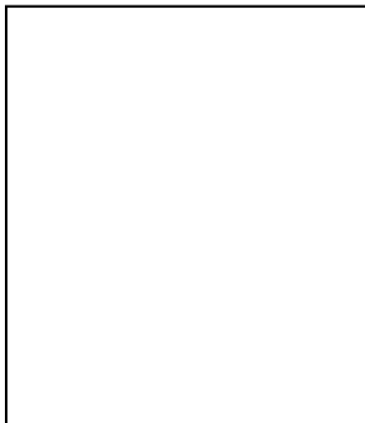
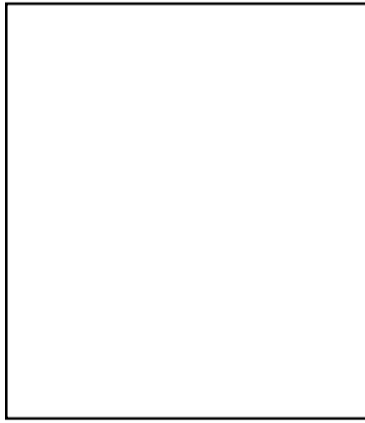
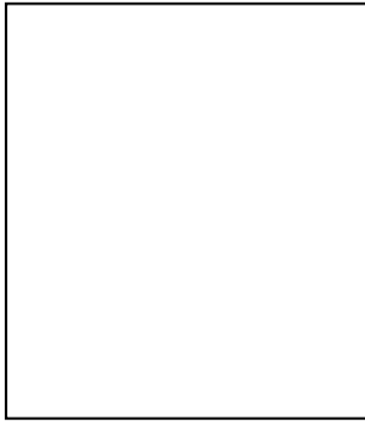
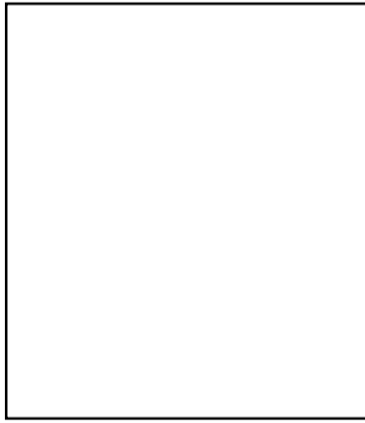
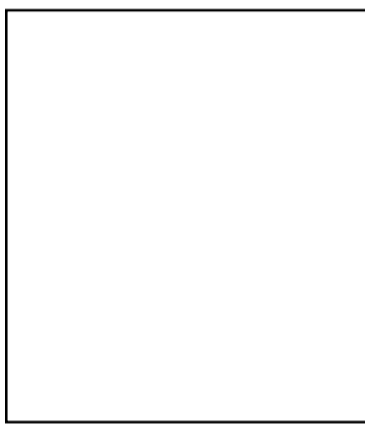
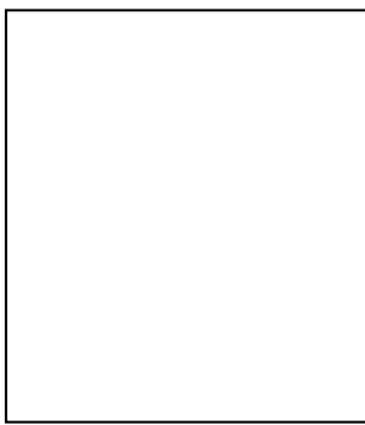
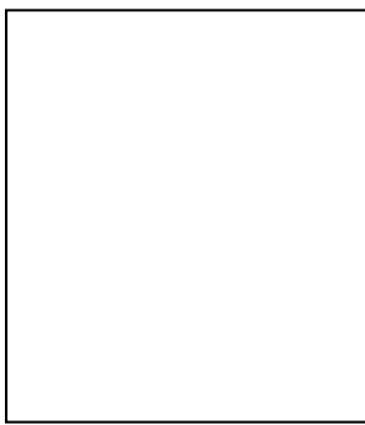
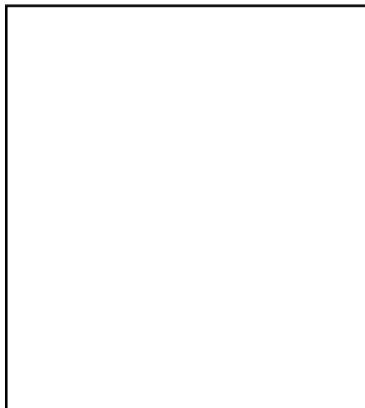
**ADMITE-SE
 VENDEDORES**
 OFERECE-SE:
 Base + comissões+ prémios
 Viatura
 Ficheiros de Clientes
 Formação e apoio
 Produtos de grande consumo
 Exclusividade de zona
 TEL: 935 232 668



**COMPRO
 VENDO
 TROCO
 OFERTAS E
 PROCURAS DE
 EMPREGO...**

Faça deste espaço uma
 oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone
 252 872 953 ou pelo
entremargens.info@gmail.com



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
 AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
 4795 - 003 VILA DAS AVES
 Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 462 - 8 DE SETEMBRO DE 2011

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933
 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
 PERIODICIDADE: BIMENSAL
 DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
 TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
 ASSINATURAS: PORTUGAL - 14,50 EUROS / EUROPA - 26,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 29,00 EUROS
 NÚMERO AVULSO: 0,80 EUROS
 PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955
 DIREÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE:** JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA;
SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. **CONSELHO DE REDAÇÃO:** JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO. **REDAÇÃO:** LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P. Nº 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO.
COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VITOR MARTINS, SILVIA MENDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
DEP. MARKETING / PUBLICIDADE: ÂNGELA ISABEL GOMES MARTINS (am.entremargens@gmail.com)
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
 RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

Horóscopo: segunda quinzena de setembro

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31. Carta Dominante: 10 de Ouros, que significa Prosperidade. Amor: Tente parar para pensar um pouco na sua relação. Saúde: Evite andar tenso, relaxe! Dinheiro: Poderá surgir um crescimento inesperado do seu poder material. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36. Pensamento positivo: Vivo o presente com confiança!

TOURO (21/4 a 20/05)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 32. Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia. Amor: Andará nas nuvens, pois só o amor faz milagres. Saúde: Faça um Check-up. Dinheiro: Deverá ter mais atenção ao seu mealheiro. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48. Pensamento positivo: Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida!

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Partida Inesperada. Amor: Alguém que lhe é muito chegado pode desapontá-lo, saiba perdoar. Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Dinheiro: Pense bem antes de pôr em marcha qualquer tipo de projecto que

implique correr riscos. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33. Pensamento positivo: procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 34. Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas. Amor: Renove o amor, surpreenda o seu par. Saúde: Cuidado com o consumo excessivo de doces. Dinheiro: Com calma e prudência conseguirá atingir os seus objectivos. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47. Pensamento positivo: O Amor invade o meu coração.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 35. Carta Dominante: Rei de Espadas, que significa Poder. Amor: Seja mais carinhoso com a sua cara-metade. Saúde: Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Não se deixe influenciar por terceiros. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47. Pensamento positivo: Eu sei que posso mudar a minha vida.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 36. Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade. Amor: Não sinta inve-

ja daquilo que os outros têm, agradeça o que tem. Saúde: A sua energia está em plena forma. Dinheiro: Nem sempre podemos ter tudo o que desejamos, e esta não é uma boa altura para gastos elevados. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44. Pensamento positivo: Sou optimista, espero que me aconteça o melhor!

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 37. Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: Energias positivas avizinham-se, aproveite-as devidamente. Saúde: Tente descontrair saindo da rotina. Dinheiro: Procure demonstrar mais interesse pelo seu trabalho, e será recompensado por isso. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49. Pensamento positivo: Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis!

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 38. Carta Dominante: Rei de Ouros, que significa alguém Inteligente e Prático. Amor: Tente ter uma vida social mais activa. Saúde: Possíveis dores em todo o corpo. Repouse mais. Dinheiro: Cuidado com os grandes investimentos. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39.

Pensamento positivo: Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 39. Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Vitória. Amor: Procure dar um pouco mais de ânimo e vitalidade à sua relação afectiva. Saúde: Não faça grandes esforços. Dinheiro: Nunca deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje, será prejudicial para si. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39. Pensamento positivo: O Amor enche de alegria o meu coração!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 40. Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. Amor: Poderá receber a visita de um familiar que já não vê há muito tempo. Saúde: Faça mais exercício físico. Dinheiro: O seu rendimento mensal poderá ter um aumento inesperado. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36. Pensamento positivo: Vivo de acordo com a minha consciência.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 41. Carta Dominante: 5 de Copas, que



significa Derrota. Amor: Não se deixe influenciar por terceiros. Saúde: Possíveis dores de cabeça. Dinheiro: Tudo decorrerá dentro da normalidade. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33. Pensamento positivo: O meu único Juiz é Deus.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 42. Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Coragem. Amor: Sentirá necessidade de estar rodeado de amigos. Saúde: Dê ânimo à sua vida, pratique uma modalidade de que goste. Dinheiro: A necessidade de contenção toca a todos, modere os seus gastos. Números da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64. Pensamento positivo: Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Margarida Pereira



A família participa o falecimento do sua ente querida, com 80 anos de idade, falecida em casa no dia 21 de Agosto de 2011. O funeral realizou-se no dia 22 de Agosto, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério Paroquial de São Mamede de Negrelos. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria José dos Santos Costa



A família participa o falecimento do sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 56 anos de idade, falecida no Hospital S. João no Porto, no dia 25 de Agosto de 2011. O funeral realizou-se no dia 26 de Agosto, na Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério Paroquial da Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO

AGRADECIMENTO

Adelino Martins da Costa Silva



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 70 anos de idade, falecido no Hospital de Braga no dia 27 de Agosto de 2011. O funeral realizou-se no dia 28 de Agosto, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Adriano Salgado de Matos



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Miragaia, com 58 anos de idade, falecido em casa no dia 2 de Agosto de 2011. O funeral realizou-se no dia 3 de Agosto, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério Paroquial da Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Daniel José Pinheiro da Rosa



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 53 anos de idade, falecido em casa no dia 24 de Agosto de 2011. O funeral realizou-se no dia 26 de Agosto, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério Paroquial da Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Manuel da Costa e Sousa



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Bairro - V. N. de Famalicão, com 55 anos de idade, falecido no Hospital S. João do Porto no dia 27 de Agosto de 2011. O funeral realizou-se no dia 30 de Agosto, na Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério Paroquial da Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

José Miguel Torres



Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250



J.O.R.G.E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

DEVM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAÍDO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

Restaurante Estrela do Monte
Lugar da Barca - Monte
Telf.: 252 982 607

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de setembro foi o nosso estimado assinante, João Manuel Machado Pimenta, residente na Alam. Arnaldo Gama, em Vila das Aves.

Restaurante Sobreiro
Av. Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 905 910

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de setembro foi o nosso estimado assinante, José Machado Carvalho, residente na rua Estreita, em Delães.



As Termas das Caldas da Saúde têm duas promoções do mês (esfoliação+hidratação corporal) e cinco entradas no spa termal para oferecer aos leitores do Entre Margens

Depois da praia, cuide da sua pele. A exposição solar, a água do mar e o cloro da piscina estragam a sua pele, deixando-a seca e áspera. Em Setembro, as Termas das Caldas da Saúde ajudam a renovar a sua pele, tornando-a lisa e brilhante. A esfoliação aumenta a capacidade e a eficiência do corpo no que toca à

eliminação de toxinas, contribuindo para o melhoramento da tonalidade natural, tornando-a mais uniforme e brilhante. A hidratação corporal, além de ter como objetivo repor a perda de água da pele e restabelecer o grau de hidratação, promove um relaxamento da musculatura, aliviando o stress.

Para se habilitar a estes magníficos prémios escreva uma frase criativa utilizando as palavras “praia” e “Termas das Caldas da Saúde”.
Envie a sua frase, com o seu nome e contacto, para o Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves, ou para o e-mail: jornalentremargens@gmail.com
Data limite de participação 19 de setembro.

‘Apesar da crise as pessoas preocupam-se com os animais’

“TODA A AJUDA É BEM-VINDA” PODE LER-SE NO CARTAZ DE PROMOÇÃO DA RECOLHA DE ALIMENTOS QUE DECORREU NO DIA TRÊS, NUM HIPERMERCADO DE SANTO TIRSO. A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS ANIMAIS DE SANTO TIRSO FUNCIONA SEM FINS LUCRATIVOS, É RECENTE, MAS NESTE MOMENTO, TEM 241 ANIMAIS AO SEU ENCARGO. OS APOIOS OFICIAIS NÃO EXISTEM. VALEM-LHES OS DONATIVOS, OS APADRINHAMENTOS DOS ANIMAIS, AS CONTRIBUIÇÕES DOS SÓCIOS, AS CAMPANHAS DE RECOLHAS DE ALIMENTOS COMO ESTA.

||||| TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Ainda não foram contabilizados os quilos de alimentos recolhidos no dia três, mas a vice-presidente e voluntária Maria de Fátima Meinel mostra-se satisfeita com os resultados. “Correu muito bem, as pessoas aderiram muito. Contribuíam nem que fosse com um saco de três quilos de ração ou uma lata. Apesar da crise as pessoas preocupam-se com os animais”, conta.

Todas as ajudas são aproveitadas da melhor maneira, pondo os animais sempre em primeiro lugar. Maria de Fátima pertence à associação desde a sua criação e afirma que “as pessoas que nos vêm visitar veem que os animais são, realmente, bem tratados. As ajudas vão chegando e garantindo a sobrevivência da Associação. Ali, fala-se aos animais, cuida-se deles, alimenta-se, dá-se carinho. O trabalho é feito por voluntários, que

aproveitam o tempo livre para dar aos animais aquilo que, na rua, nunca tiveram. São oito os voluntários fixos, os outros vão ajudando esporadicamente naquilo que podem.

As carências? “Essas são de toda a ordem, a começar pela ração, que é essencial”, diz Maria de Fátima. Às despesas com a ração juntam-se as das clínicas veterinárias. Para isso fazem-se peditórios na Internet, incentiva-se o apadrinhamento dos animais. “Nós preferimos sempre que as pessoas nos deem ração, ate porque evita que tenhamos que ir comprar, agora quando é para pagamento das clínicas dos animais, de tratamento ou esteriliza-

Este verão, o abandono de animais registou números mais elevados. “Foram deixadas ninhadas de quatro, cinco e seis bebés”.



ções fazemos apelos dirigidos a esse animal”. Quem apadrinha os animais não tem que pagar todas as despesas mas “ajuda com o que pode”.

A Associação dos Amigos dos Animais de Santo Tirso defende e protege os animais doentes, feridos e maltratados. Este verão, o abandono de animais registou números bastante mais elevados que em anos anteriores. “Foram deixadas ninhadas de quatro, cinco e seis bebés”, conta. Umas ficavam perto do abrigo, em caixotes, outras apareciam espalhadas e “os bebés têm sempre prioridade” conta a vice-presidente. Adotar um animal, seja ele bebé, adulto, cão ou gato é fácil, basta entrar em contacto com a associação. Lá, certificam-se que animal fica em boas mãos e vai ser mantido em condições melhores que aquelas que estaria no abrigo. “Sofrer já eles sofrerem”, sublinha Maria de Fátima.

As cadelas são esterilizadas, e os animais têm já as vacinas obrigatórias, nomeadamente a da raiva. “Se forem fêmeas bebés aconselhamos que quando fizerem 6 meses as tragam e são esterilizadas, é uma responsabilidade que temos para que as pessoas também adotem as fêmeas”, concluiu.

O apadrinhamento é a solução ideal para quem tem uma casa demasiado pequena para acolher animais ou passa demasiadas horas a trabalhar e não tem tempo para tratar deles. Pode visita-los quando quiser, leva-los a passear, dar-lhes banho, contribuir para a ração, dar-lhe mimos e fazer a diferença, porque hoje, “toda a ajuda é bem-vinda”. |||||

<http://asaastirso.blogspot.com/>

ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

*Desejo tornar-me assinante do
Jornal **Entre Margens**
a partir de / /*

**PREÇO ASSINATURA ANUAL NACIONAL:
14,50 EUROS**

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número:

..... ou por transferência ban-

caria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura: